



# ABOLA

EURO 2024	
OITAVOS DE FINAL	
Ontem	p. 6 a 11
Inglaterra-Eslováquia	2-1(ap)
Espanha-Geórgia	4-1
Hoje	
França-Bélgica	17 h

EURO 2024

OITAVOS DE FINAL

PORTUGAL

ESLOVÉNIA

20 HORAS

A HISTÓRIA DE RONALDO E CAROLINA EM MARIENFELD, 18 ANOS DEPOIS

“TEMOS DE MOSTRAR O NOSSO TALENTO”

Roberto Martínez

p. 2 a 5

HORA DA VERDADE

REGRESSO AO TRABALHO

sporting

Campeão apresenta-se já com o novo guarda-redes bósnio Vladan Kovacevic

➔ Gyokeres, a terminar recuperação de operação ao joelho esquerdo, comprometido

➔ SAD acelera para contratar extremo e avançado

Último adeus a Manuel Fernandes

p. 12 a 15

Contas e orçamento do clube aprovados. «Continuaremos a caminhar, a crescer... a vencer», diz Frederico Varandas

fc porto

Início da pré-época com novo treinador, Vítor Bruno, e sem reforços

➔ David Carmo e Fran Navarro regressam; Vasco Sousa é a novidade da formação

➔ Francisco Conceição com muitos pretendentes

p. 20 e 21

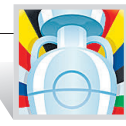
benfica

PAVLIDIS JÁ ESTÁ EM LISBOA

➔ Leandro Barreiro, outra das caras novas dos encarnados, também chegou ontem

p. 18, 19 e 32





# Euro 2024



PONTAPÉ DE ESTUGARDA

FERNANDO URBANO

## Ronaldo entre a emoção e a razão

**F**RANKFURT — Muitos jornalistas estrangeiros me têm feito a mesma pergunta: Ronaldo deve ser titular indiscutível por Portugal? O facto de a questão ser feita quer já dizer muita coisa. Por outro lado, quando os adeptos se referem à Seleção, o nome é intocável, o que me leva a crer que começa a criar-se um fosso entre a razão e a emoção, entre a frieza analítica e a paixão pelo ícone (mais até que o futebolista). Ontem, mais uma vez, na chegada da equipa ao hotel, em cada 10 gritos nove eram dirigidos a Cristiano e um para Portugal, numa multidão composta na maioria por estrangeiros bem protegidos pelo batalhão de polícias. Tem sido sempre assim em todas as fases finais e os colegas parecem já nem ligar, mesmo que muitos desses futebolistas sejam hoje figuras de primeira linha do futebol mundial. Caberá a Roberto Martínez providenciar o devido equilíbrio em campo, distribuindo o protagonismo em nome de um bem maior.

PORTUGAL



FERNANDO URBANO

**F**RANKFURT — Aí está a primeira grande prova de sobrevivência e autoridade de uma seleção que veio para a Alemanha para tentar vencer o Europeu. Portugal inicia hoje a fase a eliminar envergando um estatuto de favorito que coloca uma pressão acrescida sobre os homens liderados por Roberto Martínez, embora essa responsabilidade já esteja enraizada no plantel, a exemplo do discurso de confiança assumido ontem por Bruno Fernandes, que mais uma vez assumiu a vitória em Berlim como objetivo.

O treinador catalão (mas com um português cada vez mais escorrido, até nos tiques de fala) tentará evitar igualar o pior registo da Seleção em Europeus, do qual tem boa responsabilidade, já que foi a Bélgica, à data dirigida por Martínez, que eliminou Portugal nos oi-



MIGUEL NUNES

Os jogadores às ordens Portugal (6.º no 'ranking' FIFA) esforçam-se para chegar aos quartos de final, pela frente terão a Eslovénia (57.º)

# A primeira final

Hora da verdade para a Seleção Nacional, que inicia fase a eliminar no Euro

• Diferença de estatuto, histórico e armas dá favoritismo a Portugal

tavos de final do Euro 2020 (mas realizado em 2021 devido à pandemia), com uma vitória por 1-0, em Sevilha.

Nas edições anteriores a equipa das quinas foi sempre mais longe — também caiu na primeira eliminação em 1996, mas nos quartos de final de uma competição com 16 seleções, logo, com um maior grau seletivo —, o que pressupõe uma tradição e um estatuto de *big player*.

Pela frente estará uma Eslovénia que ocupa o 57.º lugar do ranking FIFA (Portugal é 6.º) e que ultrapassou pela primeira vez a fase de grupos. É um conto de fadas, embora os seus jogadores tenham noção das diferenças. Ainda sem imaginar que poderia defrontar a Seleção, o ex-sportinguista Sporar disse a A BOLA que não se podia comparar os dois países do ponto de vista futebolísti-



MIGUEL NUNES

Portugal conta com Ronaldo para o sonho...

co. A questão era se um país pequeno como o do campeão em 2016 poderia ser uma inspiração para os balcânicos, embora com um quinto da população lusa.

«Portugal pode ser pequeno pelo número de habitantes, mas é um monstro no futebol. Tem os melhores jogadores, os melhores treinadores, os melhores agentes, não se pode comparar. Somos dois milhões, mas se Portugal pode ser tão grande, nós também podemos atingir coisas boas», disse o avançado, no final do empate com a Dinamarca, na 1.ª jornada da fase de grupos.

Trata-se, pois, quer do ponto de vista histórico quer da diferença de armas, um *mata-mata* onde Portugal tem mais a perder do que a ganhar. Martínez sabe que esta é a hora da verdade e prepara-se para usar a quarta das sete camisas que trouxe para a Alemanha, tendo a quinta guardada em Marienfeld para compor a vestimenta, quem sabe, nuns quartos de final diante da sua Bélgica. O destino às vezes prega partidas.

EURO-2024 • OITAVOS DE FINAL

ÁRBITRO  
Daniele Orsato (Itália)  
ESTÁDIO  
Deutsche Bank Park, Frankfurt  
HORA: 20 H



EQUIPAS PROVÁVEIS

portugal



Roberto Martínez

TREINADOR

OUTRAS OPÇÕES Rui Patrício (1), José Sá (12), Nelson Semedo (2), Dalot (5), Gonçalo Inácio (14), António Silva (24), Danilo Pereira (13), João Neves (15), Matheus Nunes (16), Rúben Neves (18), Gonçalo Ramos (9), Rafael Leão (17), Diogo Jota (21), Pedro Neto (25) e Francisco Conceição (26)

LESIONADOS —

CASTIGADOS —

4x3x3	TÁTICA	4x4x2
1 Diogo Costa		Oblak 1
20 João Cancelo		Karnicnik 2
3 Pepe		Drkusic 21
4 Rúben Dias		Bijol 6
19 Nuno Mendes		Janja 13
23 Vitorinha		Stojanovic 20
6 Palhinha		Gnezdin 22
8 Bruno Fernandes		Elisnik 10
10 Bernardo Silva		Mlakar 17
7 Cristiano Ronaldo		Sporar 9
11 João Félix		Sesko 11



Eslovénia

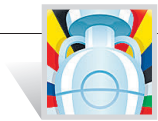
TREINADOR

Matjaz Kek

OUTRAS OPÇÕES Belec (12), Vikic (16), Balkovec (3), Blazic (4), Brekalo (23), Jon Stankovic (5), Verbic (7), Lovric (8), Kurtic (14), Horvat (15), Zigelj (24), Zeljkovic (25), Ilcic (26) e Celar (19)

LESIONADOS —  
CASTIGADOS —





reportagem



vídeo e fotografia

FERNANDO  
URBANO

JOÃO  
PIMPIM

MIGUEL  
MENDES

NUNO  
TRAVASSOS

ANDRÉ  
FILIPE

BRENO  
BARISON

IVO  
MARTINS

MIGUEL  
NUNES



# ROBERTO MARTÍNEZ

## «Temos de mostrar o nosso talento»

Selecionador dá a receita ◉ Lembra que agora começa um novo torneio ◉ Elogia eslovenos



Roberto Martínez mantém a confiança em Rafael Leão, «um talento maravilhoso»

por  
FERNANDO URBANO

**F**RANKFURT — O relvado parece estar em mau estado. Está preocupado com isso? Foi por esse motivo que a equipa não se treinou aqui?

— É o quinto jogo neste relvado. Mas acreditamos no trabalho da UEFA e na organização do torneio. Queremos fazer um bom jogo frente à Eslovénia.

— O único treinador que venceu um Europeu sem ter a nacionalidade da respetiva equipa foi Otto Rehhagel, pela Grécia em 2004. O que isso lhe diz?

— Quantos treinadores estrangeiros teve Portugal? Que não falassem português? Pois... a nacionalidade do treinador não é importante.

— Itália eliminada, Inglaterra sentiu muitas dificuldades. O que isso lhe diz sobre este Europeu?

— Todas as equipas têm personalidade e querem ganhar, acreditam que podem ganhar. E acho que isto faz com que os jogos sejam resolvidos com detalhes e mostra o nível dos jogos deste torneio.

— Qual é neste momento a grande seleção deste Europeu?

— Só há uma equipa que ganhou três jogos da fase de grupos, que é a Espanha. Depois, há equipas que ganharam dois, que tiveram bons momentos. A nossa equipa está em crescendo e está fresca. Tivemos uma fase de preparação, depois uma fase competitiva, mas agora começa um torneio diferente. Agora é mata-mata. Acho que estamos preparados. E gostaria de responder à pergunta no dia 15 de julho.

— O que teme na Eslovénia?

— É uma equipa muito organizada, com um bloco médio, que pressiona bem e que acredita muito no que está a fazer. É uma seleção que vive um momento histórico. Admiramos muito o que o selecionador da Eslovénia está a fazer. É uma seleção que joga como um clube, tem uma sincronização defensiva muito forte. A entreaajuda entre eles é muito grande, mas são muito perigosos. Podem passar muito tempo sem bola, mas fazem ataques rápidos e contra-ataques. A dupla Sesko/Sporar na frente de ataque tem uma ligação muito boa. Manteve a baliza a zero contra a Inglaterra.

**Lição da Geórgia foi clara: se não dermos o nosso melhor nível tudo fica muito difícil**

— Que detalhes deve a Seleção melhorar relativamente à fase de grupos?

— É difícil porque eu gosto de um jogo perfeito. Queremos marcar muitos golos. Queremos manter a baliza zero. Queremos controlar o jogo. Há muitas coisas. Mas gostaria de continuar o que vi durante os três jogos, com duas vitórias e um jogo que não gostámos, que é a capacidade de trabalho dos jogadores. Queremos manter a reação à perda e manter a intenção de ajudar o colega. Precisamos de continuar a fazer o que fizemos bem. E acho que a responsabilidade do grupo, do balneário foi muito boa depois da derrota contra a Geórgia.

— A Eslovénia é a equipa que do ponto vista defensivo está à frente em muitos aspetos nas estatísticas do

Europeu. Como se ultrapassa uma equipa assim?

— Ter paciência, circulação de bola rápida. O importante é que uma equipa que gosta de jogar sem bola precisa de defender bem. Há momentos-chave muito rápidos que a Eslovénia não precisa de muitos toques para criar perigo. Se a Eslovénia marcar, o jogo torna-se muito mais difícil. Depois, temos de utilizar as nossas ligações. Somos uma equipa que chega bem ao último terço. E depois é controlar o momento, controlar o sentimento, desfrutar, mostrar o talento individual. E aqui é onde Portugal é forte. Mas com uma clara ideia de que a Eslovénia é uma equipa muito boa defensivamente. É uma equipa que acredita e é muito, muito competitiva.

— Sente que depois da derrota com a Geórgia passou a haver maior desconfiança em relação a si?

— É importante sempre fazer isso. É a primeira vez na história de Portugal e no Europeu que tem quatro jogadores sub-23 onze inicial. O jogo com a Geórgia fez-nos tirar notas muito positivas. O resultado final não foi o que queremos, mas precisamos olhar para

trás e avaliar o jogo da Geórgia em que tínhamos seis pontos e já éramos primeiros do grupo. Para nós, é importante que agora olhemos em frente e acho que precisamos ter a lição do jogo da Geórgia. E a lição é clara: num Europeu e em jogos importantes, o importante é o que nós podemos fazer, não é o adversário. Se não dermos o nosso nível, se não tivermos a mesma intensidade do adversário, a mesma necessidade para ganhar, é muito difícil, não há jogos fáceis.

— Qual é a chave para Rafael Leão render mais?

— Rafael Leal é um talento maravilhoso. Eu tenho especial predileção por jogadores que amam a situação do um contra um. E eu acho que todos os futebolistas amam isso. É nossa responsabilidade dar ao Rafael o melhor espaço, a melhor situação, o melhor serviço. Como jogador, ele sabe muito sobre assistir. Às vezes podemos avaliar sobre a inconsistência de um jogador, mas se não lhes dás a bola... Mas eu fiquei muito impressionado nas primeiras duas partidas. Ele deu-nos muito no encontro com a Turquia.





# «O objetivo mínimo é ganhar todos os jogos»

Bruno Fernandes recordou o particular com os eslovenos em março. Médio falou sobre a experiência dos seus capitães. «Pouco muda jogar com três defesas ou quatro», sublinhou

por  
FERNANDO URBANO

**F**RANKFURT — Portugal defronta a Eslovénia no acesso aos quartos de final do Euro-2024. Quais os pontos fracos desta seleção?

— Tivemos a possibilidade de os defrontar num particular, onde até perdemos [por 0-2], mas que foi importante para agora termos algumas ideias do que podemos fazer. Vamos ter de ser pacientes, porque sabemos que eles defendem com um bloco muito baixo e muita gente na área. Sabemos que são muito agressivos, fisicamente muito fortes, temos de tentar ao máximo cansá-los com bola, fazê-los correr, porque sabemos também que têm uma capacidade muito grande no contra-ataque. Os dois avançados combinam muito bem e têm muita capacidade para fazer grandes jogadas juntos, muitas vezes isolados. O mais importante para nós será fazer o melhor das nossas valências para conquistarmos um bom resultado.

— O que retiraram de menos positivo com a Geórgia e de positivo nos outros dois jogos?

— Há muitas coisas positivas a retirar da fase de grupos, como há coisas negativas a retirar do jogo contra a Turquia, onde, por exemplo, ganhámos 3-0 e parece que tudo correu da melhor maneira. O último jogo contra a Geórgia, o resultado foi negativo, mas houve muitas coisas positivas que nós vimos durante estes últimos dias e avaliámos. Houve coisas negativas também, porque, obviamente, quando se perde um jogo tem de haver pontos negativos, mas num todo a qualificação foi feita, não da maneira que nós queríamos, porque queríamos ter três vitórias em três e não conseguimos, mas conseguimos passar à próxima fase em primeiro lugar, o que era o mais importante. Tivemos tempo para avaliar esses três jogos e agora também sabemos que vai ser um pouco diferente, porque é o mata-mata e agora neste momento não há tempo para pensar muito naquilo que foi, mas sim naquilo que será.



Bruno Fernandes, médio de 29 anos, leva um golo no Euro-2024, frente à Turquia

— Qual é o objetivo mínimo no Euro-2024?

— O objetivo mínimo é ganhar todos os jogos e ganhar todos os jogos significa ir até à final e ganhar a final. Não há aqui mínimos para nós, vamos olhar jogo a jogo, só assim é que conseguimos chegar ao objetivo final. Acho que nenhuma seleção vem para aqui a pensar que quer ir para casa mais cedo e Portugal muito menos porque somos muito competitivos, temos noção das nossas qualidades, das nossas valências e todos nós temos um objetivo em comum, que é chegar o mais longe possível e chegar o mais longe possível é chegar à final.

— Após época tão exigente no United, parece que o Bruno chegou bem a este Euro. Qual é o segredo?

— Não sei... descansar, muitas sonecas durante a tarde, que ajudam. Eu sou uma pessoa que gosto de competir e se puder competir de três em três dias, sinto-me melhor, mais preparado para os jogos, mais preparado mentalmente para aquilo que serão as dificuldades dos jogos e ao mesmo tempo acho que é a minha paixão e o meu amor pelo

jogo que me faz estar sempre preparado em qualquer altura e a qualquer momento para poder representar a nossa Seleção ou o clube onde eu esteja a jogar.

— Uma seleção como a de Portugal que se assume como candidata ao Europeu tem de recriar a Eslovénia?

— Não temos de recriar nenhuma seleção, temos de respeitar todas elas, porque todas têm as suas valências e o que nós fazemos aqui é não olhar a nomes. Não olhámos ao nome da seleção, olhámos aos nomes das individualidades que eles têm porque os temos de estudar. Não vamos recriar nenhuma seleção, independentemente do nome dela. Para nós jogar este jogo ou jogar um jogo contra outra seleção que pode ser dita uma das candidatas ou uma das seleções mais fortes não muda nada porque o objetivo é sempre ganhar.

— O Ronaldo já lhe proporcionou um golo, viu-o mais solidário e altruísta nesta Seleção?

— Não, não o vejo mais. Obviamente que o Cristiano numa situação de um para um com o guarda-redes, qualquer avançado do

mundo, não só o Cristiano, tem o seu foco em chutar e fazer golo, mas tomou aquela decisão que para ele naquele momento foi a mais certa. E como eu disse depois do jogo, tenho a certeza de que se ele tivesse tomado a decisão de chutar à baliza o resultado seria o mesmo e as redes da baliza estariam a balançar de qualquer das maneiras. O mais importante para todos nós é que Portugal saia vencedor e sei que para o Cristiano também é.

— Pepe falou em concentração competitiva como algo essencial para ganhar à Eslovénia, sente que isto foi um alerta para os colegas?

— Qualquer coisa que o Pepe diga é bem vista no grupo e é bem aceite, porque sabemos que o Pepe é um dos jogadores mais experientes neste grupo e em fases finais de competições importantes. Juntamente com o Cristiano são os dois jogadores mais experientes, não vou dizer velhos [risos], os jogadores mais experientes da nossa seleção. Por isso, eu acho que o Pepe é sempre muito assertivo naquilo que diz, é uma pessoa muito fácil de lidar, muito aberta e muito honesta e tenho a certeza que ninguém leva de uma maneira não positiva aquilo que ele diz.

— Martínez raramente usa o mesmo onze inicial. Para os jogadores é muito difícil adaptar-se a este estilo de jogo?

— Já estamos com ele há muito tempo, já jogámos muitos jogos com ele, vamos jogando com táticas diferentes, mas os padrões são os mesmos, portanto pouco muda jogar com três defesas ou quatro. Todos na seleção jogam com um nível muito elevado, estão habituados a mudar as dinâmicas e isto é muito bom, porque o mister também mudou a forma como os adversários nos vêm. Podem estar preparados para nos enfrentar com uma determinada formação e nós no próprio jogo temos uma formação de que os adversários não estão à espera e, portanto, para já e até agora, toda a gente tem feito aquilo que o mister pede e é bom ter esta agilidade, esta capacidade de mudar de tática de jogo para jogo ou até durante o jogo.

## «Não temos medo de Portugal»

→ **Selecionador da Eslovénia, porém, considera lusos favoritos à conquista do Europeu**



Matjaz Kek, seleccionador da Eslovénia

FRANKFURT — O seleccionador da Eslovénia, Matjaz Kek, pretende continuar o sonho e garante que não teme o adversário desta segunda-feira. «Não temos medo de Portugal», disse o experiente técnico de 62 anos, em conferência de imprensa realizada no Arena Frankfurt.

Questionado por A BOLA se é mais difícil parar a Seleção Nacional ou adivinhar qual a equipa que Roberto Martínez vai lançar em campo, Kek respondeu de forma circular, embora com algum humor: «Pergunte aos treinadores das seleções que defrontaram Portugal na fase de grupos e das dores de cabeça que tiveram. Acho que Portugal é um dos favoritos a ganhar o Euro mas a nossa abordagem não vai mudar por causa disso. Nós também não éramos favoritos na fase de grupos e conseguimos chegar aos oitavos de final.»

Antecipa que a sua equipa vai passar por «momentos muito difíceis», mas revelou que os seus jogadores estão «muito felizes» por defrontarem um adversário «tão renomado».

Sobre os elogios de Roberto Martínez, Matjaz Kek respondeu de forma diplomática, mas lembrou que os palcos são diferentes: «Ele é um gentleman, mas isto é uma conferência de imprensa em que podemos expressar simpatia, mas amanhã [hoje] será tudo diferente. Agradeço as palavras e retribuo: quando começamos a analisar Portugal vemos o quanto incrível é a sua equipa.»

### A LÓGICA DO NÚMERO

2

A Eslovénia é a segunda equipa que menos remates fez no Europeu das 24 que estiveram em prova (pior apenas a Escócia), com 25 tentativas (Portugal fez 54). Tem dois golos na competição





# Marienfeld, 18 anos depois

Carolina é a menina ao colo de Ronaldo na imagem de 2006. Em 2024, sonhou poder voltar a estar com CR7. Faz parte do rancho que, porém, foi expulso do hotel de Portugal pela UEFA

JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

**M**ARIENFELD — Dezoito anos separam as duas imagens que publicamos nesta página, ambas captadas em Marienfeld. Na mais antiga, datada de 2006, a pequena Carolina, então com um aninho de idade, está ao colo de Cristiano Ronaldo; na mais recente, a mesma Carolina, agora uma mulher de 19, surge sozinha.

Tudo porque o sonho de repetir o instante junto da estrela maior da constelação portuguesa se esfumou a 13 de junho, dia em que a Seleção Nacional aterrou na Alemanha para atacar o Euro-2024.

Após meses de preparação, o rancho das Lavradeiras de Gutersloh, do qual Carolina faz parte, estava já no interior do hotel Klosterpforte, quartel-general de Portugal, para uma atuação de boas-vindas a CR7, Bernardo Silva, Bruno Fernandes, João Félix e companhia, quando, sem grandes explicações, a UEFA decidiu que o grupo folclórico teria de retirar-se do local, antes da entrada da comitiva.

«Estaria em causa a segurança dos elementos da Seleção. Foi a explicação que nos deram quando nos expulsaram do local. Estávamos todos trajados, prontos para atuar, como combinado. Ainda dançamos para a multidão que estava cá fora a aguardar, depois entrámos, ficámos à espera e, quando a Sele-



A pequena Carolina, então com um ano, ao colo de Ronaldo, em 2006

ção estava mesmo quase a chegar, a UEFA disse-nos que não podíamos dançar», explica a jovem integrante do rancho de Gutersloh.

Carolina tinha apenas um ano naquele dia de 2006 quando Ronaldo a pegou ao colo. «Não me lembro, claro, mas a minha mãe conta muitas histórias dessa passagem

da Seleção aqui por Marienfeld há 18 anos. E sobre esse dia, claro. Fomos ver a chegada de Portugal e a minha mãe passou-me por cima de um muro para poder fazer uma foto minha com o Cristiano. Depois, vimos o treino e visitámos a equipa no hotel», conta Carolina, concluindo: «Queriam muito repe-

tir aquela foto, mas sobretudo fazer de novo a foto que o rancho de 2006 fez com a equipa e com o treinador de 2006 [Scolari], agora com o novo [Martínez]. Foi pena. Mas sabemos que não foi culpa da Seleção; claro que continuo a amar a Seleção, que mostra ao mundo o que valem como portugueses.»



A mesma Carolina, agora uma mulher de 19 anos, segura a bandeira



JOÃO PIMPIM

## Uma moedinha para o solário 'self-service', sff

**M**ARIENFELD — Após 24 anos de jornalismo na área do Desporto, com o privilégio de ter realizado dezenas de reportagens no estrangeiro, devo admitir que já poucas coisas conseguem surpreender-me. Mas como cada canto e recanto do Mundo pode ser uma caixinha de surpresas, elas continuam, felizmente, a surgir. A última foi a descoberta de uma forma nova e prática de conseguir uma pele bronzeada nestas paragens mais a norte na Europa, onde o sol brilha muitas vezes, mas onde, outras tantas, o céu se fecha e a chuva cai intensamente. Muitos alemães optam por Portugal, em particular o Algarve, ou pelo sul de Espanha para se estenderem em praias cada vez menos paradisíacas, mas ainda assim belíssimas, voltando a casa dias depois com um bronze de meter inveja aos vizinhos. Há, porém, para quem vive na zona agrícola de Marienfeld, onde se encontra o quartel-general da Seleção, uma solução bem mais barata do que os pacotes de viagem, refeições e estadia num hotel algarvio; e está mesmo ao virar da esquina: um solário (a sério, este rapaz espantou-se com um... solário?!, questionar-se-ão). Pois não é um solário qualquer. Neste, ao melhor estilo das lavandarias self-service, basta chegar, escolher uma das cabinas e pôr moedas (€3 por cada 15 minutos). Admito que não experimentei, que nestas coisas do bronze, nada como o método natural...

### » A ÉPOCA DA

**Seleção**

treinador  
**ROBERTO MARTÍNEZ**

### » EURO-2024

→ Grupo F

Portugal  
Chéquia  
Turquia  
Geórgia

### » O ÚLTIMO ONZE

26 de junho de 2024

GEÓRGIA 2 PORTUGAL 0

#### SUBSTITUIÇÕES

Palhinha por Rúben Neves (int), António Silva por Semedo (66), Ronaldo por Gonçalo Ramos (66), Pedro Neto por Diogo Jota (75) e João Neves por Matheus Nunes (75)

**MARCADORES** Kvaratskhelia (2) e Mikautadze (57 gp)

**DISCIPLINA** Cartão amarelo a Ronaldo (28), Pedro Neto (44) e Rúben Neves (53)

### » MAIS INT. A

1 Cristiano Ronaldo	210
2 João Moutinho	146
3 Pepe	139
4 Luis Figo	127
5 Nani	112
6 Fernando Couto	110
7 Rui Patrício	108
8 Bruno Alves	96
9 Rui Costa	94
10 Bernardo Silva	91

### » MAIS GOLOS

1 Cristiano Ronaldo	130
2 Pauleta	47
3 Eusébio	41
4 Luis Figo	32
5 Nuno Gomes	29
6 Hélder Postiga	27
7 Rui Costa	26
8 Nani	24
9 João Vieira Pinto	23
9 Bruno Fernandes	23
11 Nené	22

### » OS JOGOS DE PORTUGAL NA FASE DE GRUPOS DO EUROPEU

→ 1.ª JORNADA  
Portugal-Chéquia 2-1  
(Hranac, 69 pb; Francisco Conceição 90+2); (Provod, 62)

→ 2.ª JORNADA  
Turquia-Portugal 0-3  
(Bernardo Silva, 21; Akaydin, 28, pb; Bruno Fernandes, 55)

→ 3.ª JORNADA  
Geórgia-Portugal 2-0  
(Kvaratskhelia, 2; Mikautadze, 57 gp)

### » OS 26 CONVOCADOS

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
<b>GUARDA-REDES</b>				
1 Rui Patrício	36	Roma (Itália)	108	0
12 José Sá	31	Wolves (Inglaterra)	2	0
22 Diogo Costa	24	FC Porto (Portugal)	25	0
<b>DEFESAS</b>				
2 Nelson Semedo	30	Wolves (Inglaterra)	33	0
3 Pepe	41	FC Porto (Portugal)	139	8
4 Rúben Dias	27	Man. City (Inglaterra)	58	3
5 Diogo Dalot	25	Man. United (Inglaterra)	22	2
14 Gonçalo Inácio	22	Sporting (Portugal)	11	2
15 Nuno Mendes	22	PSG (França)	25	0
20 João Cancelo	30	Barcelona (Espanha)	56	10
24 António Silva	20	Benfica (Portugal)	13	0
<b>MÉDIOS</b>				
6 João Palhinha	28	Fulham (Inglaterra)	29	2

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
8 Bruno Fernandes	29	Man. United (Inglaterra)	69	23
10 Bernardo Silva	29	Man. City (Inglaterra)	91	12
13 Danilo Pereira	32	PSG (França)	74	2
15 João Neves	19	Benfica (Portugal)	9	0
16 Matheus Nunes	25	Man. City (Inglaterra)	15	2
18 Rúben Neves	27	Al Hilal (Arábia Saudita)	49	0
23 Vítinha	24	PSG (França)	19	0
<b>AVANÇADOS</b>				
7 Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (Arábia Saudita)	110	130
9 Gonçalo Ramos	23	PSG (França)	14	8
11 João Félix	24	Barcelona (Espanha)	40	8
17 Rafael Leão	25	Milan (Itália)	29	4
21 Diogo Jota	27	Liverpool (Inglaterra)	41	14
25 Pedro Neto	24	Wolves (Inglaterra)	10	1
26 Francisco Conceição	21	FC Porto (Portugal)	4	1





A Espanha é uma equipa carregadinha de artistas e **Rodri** veste muito bem essa capa e comanda todo o meio-campo e ainda tem tempo para marcar golos importantíssimos, como o do empate de ontem, num remate a *fugir* a Marmadashvili. Com **Le Normand** nas mãos dos deuses do azar, **Laporte** tinha a bússola para colocar a defesa nos carris, com **Cucurella** sempre disponível para abrir, à esquerda, novos horizontes. Os dois prodígios, **Nico Williams** e **Lamine Yamal** também marcaram o jogo e enquanto o primeiro fez uma assistência e assinou um golo soberbo, o segundo não lhe quis ficar muito atrás e assinou um cruzamento fabuloso para o golo de Fabián Ruiz, mas no final deslumbrou-se. Com o resultado a consolidar-se, Luis de la Fuente aproveitou para dar minutos a alguns jogadores e um deles, **Dani Olmo**, assinou uma receção orientada para os manuais futebolísticos e, com o outro pé, bateu Marmadashvili pela última vez. **Grimaldo** foi afoito no ataque.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

FABIÁN  
RUIZ  
(espanha)



**8** Até nem estava numa bitola muito alta, quando apareceu ao segundo poste e aproveitou um cruzamento fabuloso de Lamine Yamal para colocar a Espanha em vantagem. No lance do terceiro golo é dos compêndios do melhor futebol a forma como retira um georgiano do caminho e, num passe de mais de 40 metros, coloca a bola em Nico Williams para este marcar.



**Mamardashvili** voltou a demonstrar qualidades, sobretudo no primeiro tempo, no qual foi adiando o mais que pôde o primeiro golo espanhol, mas no segundo tempo foi atrás da equipa e saiu dum jogo com quatro golos esportivos nunca é bom currículo. No jogo diante de Portugal, **Kashia** foi fabuloso. Ontem esteve uns furos abaixo mas, ainda assim, foi aquele que demonstrou maior sobriedade e nunca perdeu a cabeça com o avolumar do resultado a favor da equipa espanhola e no setor mais recuado há ainda a destacar o cruzamento tenso e cheio de intenção de **Kakabadze** que culminou no autogolo de Le Normand. **Kiteishvili** apenas esteve em campo 41 minutos mas foi o período em que os georgianos conseguiram estancar os espanhóis e na frente de ataque e na frente de ataque da equipa de Sagnol está o *ouro*, com **Kvaratchkelia** e **Mikautadze** a estarem uns furos acima dos companheiros. Mas não dão para tudo...

# Com laivos de arte se repõe a ordem natural das coisas

Tribo do futebol voltou a abrir a boca de espanto quando a Geórgia se colocou em vantagem ➡ 'Tiki-taka' espanhol desmoronou 'parede'



crónica de  
HUGO FORTE

A tribo do futebol já tinha ficado (bem) surpreendida com a vitória da Geórgia sobre Portugal e ontem voltou a abrir a boca de espanto ao minuto 18 quando, sem nada o fazer prever, Le Normand introduziu a bola na sua própria baliza e, após um punhado de excelentes defesas de Mamardashvili — o nome é difícil mas a qualidade do guarda-redes é bem fácil de reconhecer —, inaugurou o marcador para os georgianos.

No entanto, após um período normal de algum desnorte, *nuestros hermanos* continuaram no seu jogo de posse mas com assertividade no ataque e empataram através de Rodri, após um passe de um dos prodígios da equipa, Nico Williams.

Na segunda parte, foi com laivos de arte que foi reposta a ordem natural das coisas — não nos podemos esquecer que na fase de qualificação os espanhóis bateram a Geórgia por 7-1 —, fruto dos golos de Fabián Ruiz, Nico Williams (convém ver e rever) e de Dani Olmo, com a superioridade espanhola a fazer-se sentir na velocidade de circulação e na pressão alta que, nesta fase do encontro, praticamente asfixiou a equipa de Willy Sagnol, a última a conseguir o apuramento para a fase final deste Euro alemão e a quem muitos apontavam derrotas expressivas nos três primeiros jogos. O inevitável



Nico Williams, autor de um golo fabuloso, já deixou o georgiano Kvekveskiri para trás

Kvaratshskelia, suportado por Mikautadze, ainda tentaram dar vida ao ataque georgiano no segundo tempo, mas a parede que ergueram frente a Portugal foi-se desmoronando com a paciência espanhola, que tem mais matizes de *tiki-taka* do que da ancestral fúria espanhola, mas com a diferença em relação à filosofia *Guardioliana* dos extremos serem mais dados a movimentos de profundidade que desbaratam as defesas contrárias.

Terminou assim a aventura georgiana, que até podia ter sido por números mais pesados não fosse algum deslumbramento de Lamine Yamal. Mas, aos 16 anos, quem o não tem?

LUIS DE LA  
FUENTE  
seleccionador  
da espanha



## PARA 8 OU 9 A 1

“Estamos muito felizes, porque sabemos o quanto custa, o que está a acontecer com todas as equipas. [O resultado] foi enganoso, porque o jogo estava de 8-1 ou 9-1. Há que sofrer, o contra-ataque é a sua arma. É mérito dos jogadores. São eles que têm de interpretar as situações

WILLY  
SAGNOL  
seleccionador  
da geórgia



## EQUIPA EXCECIONAL

“Temos de estar tristes porque perdemos, mas o desempenho da equipa foi excepcional neste Euro. O futebol dá-nos sempre outra oportunidade de alcançar coisas novas e nós vamos tentar novamente. O Morata está em fora de jogo no golo do Rodri, o VAR não foi bem utilizado

## Yamal é o mais jovem de sempre

Aos 16 anos e 353 dias, o espanhol Lamine Yamal, que já era o mais jovem de sempre a jogar na fase final de um Campeonato da Europa, tornou-se o *teenager* mais novo da história a atuar numa eliminatória da prova batendo o inglês Jude Bellingham, que tinha 18 anos e quatro dias quando disputou os quartos de final do Euro-2020, disputado em 2021. A propósito do astro inglês, quando, no último minuto do período de compensação apontou o golo do empate da sua seleção frente à Eslováquia, que levou o jogo para prolongamento, ouviram-se cânticos de apoio ao... Real Madrid: «*Así, así, así gana Madrid*» Recorde-se que Lamine Yamal é jogador do arquirrival dos *merengues*, o Barcelona.

Euro-2024 — Oitavos de final  
Estádio do Colónia, em Colónia 30-06-2024  
42.233 ESPECTADORES

espanha	geórgia
4	1
AO INTERVALO	1 1
22Unai Simon	25Mamardashvili
2Carvajal (81)	2Kakabadze
23➔Jesús Navas	15Gvelesiani (79)
3Le Normand	16➔Kvekveskiri
14Laporte	4Kashia
24Cucurella (66)	3Dvali
12➔Grimaldo	14Lochoshvili (63)
20Pedri (52)	21➔Tsitaisvili
10➔Dani Olmo	10Chavetadze (63)
16Rodri	9➔Davitashvili
8Fabián Ruiz (81)	6Kochkovetadze
6➔Merino	17Kiteishvili (41)
19Lamine Yamal	18➔Altunashvili
7Morata (67)	22Mikautadze (79)
21➔Oyarzabal	8➔Zivzivadze
17Nico Williams	7Kvaratchkelia
LUIS DE LA FUENTE	WILLY SAGNOL

TÁTICA 4x3x3 3x5x2

NÃO UTILIZADOS  
Raya (1), Remiro (13), Nacho (4), Vivian (5), Joselu (9), Ferran Torres (11), Alex Baena (15), Zubimendi (18), Fermin López (26) e Ayoze Pérez (26)

ÁRBITRO François Letexier (FRA)  
ASSISTENTES Cyril Mugnier e Mehdi Rahmouni  
4.º ÁRBITRO Serdar Gozubuyuk (PAB)  
VAR/AVAR Jerome Brisard/Willy Delajod

GOLOS  
0-1, por Le Normand (18, pb); 1-1, por Rodri (39); 2-1, por Fabián Ruiz (51); 3-1, por Nico Williams (75); 4-1, por Dani Olmo (83)

DISCIPLINA  
Cartão amarelo a Morata (44); a Davitashvili (71)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO		
1.º p +2'	2.º p +4'	
OS NÚMEROS		
72%	POSSE DE BOLA	28%
13	PONTAPÉS DE CANTO	3
11	FALTAS COMETIDAS	5
36	REMATES	4
13	REMATES ENQUADRADOS	0
3	FORAS DE JOGO	0





# Hey Jude, pega na triste canção e torna-a melhor

Euro-2024 — Oitavos de final  
Veltins Arena, em Gelsenkirchen 30-06-24  
47.244 ESPECTADORES

inglaterra	eslováquia
2*	1
0	1
AO INTERVALO	

A BOLA	A BOLA
1 Pickford 6	1 Dúbravka 6
2 Walker 4	2 Pekarik (109) 6
5 Stones 5	10 Tupta 6
6 Guéhi 5	3 Vavro 5
12 Trippier (66) 4	4 Skriniar 6
24 Palmer 5	16 Hancko 6
26 Mainoo (84) 6	19 Kucka (81) 7
21 Eze 5	21 Bero 6
4 Rice 5	22 Lobotka 7
7 Saka 5	8 Duda (81) 7
10 Bellingham (106) 7	11 Benes 6
14 Kónsa 5	26 Schranz (90+3) 7
11 Foden (90+4) 5	6 Gyombér 5
17 Toney 5	18 Strelec (62) 7
9 Kane 6	9 Bozenik 6
16 Gallagher 5	17 Haraslin (61) 6
	7 Suslov 6

GARETH SOUTHGATE FRANCESCO CALZONA

TÁTICA 4x2x3x1 4x3x3

**NÃO UTILIZADOS**  
Ramsdale(13), Henderson (23), Shaw(3), Alexander-Arnold(8), Dunk(15), Gomez(22), Wharton(25), Gordon(18), Watkins(19) e Bowen(20)

**ÁRBITRO** Halil Meler (Turquia)  
**ASSISTENTES** Emre Eyisoy e Kerem Ersoy  
**4.º ÁRBITRO** Rade Obrenovic (Eslovénia)  
**VAR/AVAR** C. Dingert/T. Kwiatkowski

**GOLOS**  
0-1, por Ivan Schranz (25); 1-1, por Bellingham (90+5); 2-1, por Kane (91)

**DISCIPLINA**  
**Cartão amarelo** a Guéhi (3), Mainoo (7) e Bellingham (17); a Kucka (13), Skriniar (45+1), Pekarik (77), Vavro (108) e Gyomber (114)

\*Após prolongamento

**MINUTOS DE COMPENSAÇÃO**  
1.ª p +3' | 2.ª p +6'

**OS NÚMEROS**

63%	POSSE DE BOLA	37%
9	PONTAPÉS DE CANTO	1
12	FALTAS COMETIDAS	19
15	REMATES	13
2	REMATES ENQUADRADOS	3
1	FORAS DE JOGO	2

Bellingham evita eliminação aos 90+5', de bicicleta Kane completa reviravolta no prolongamento Eslováquia esteve perto da festa



crónica de  
LUIS MATEUS

UMA Inglaterra cinzenta e presa nos seus próprios equívocos foi salva da eliminação pela sua maior figura, num pontapé de bicicleta hollywoodesco, a poucos segundos do apito final. Nessa altura, Saka já era lateral-esquerdo, Toney tinha entrado para dar mais presença na área ao lado de Kane, Eze acrescentara drible e o 4x2x3x1 tinha-se estilhaçado num 4x2x4 de desespero, uma fezada de Southgate, nada estruturada ou amplamente tática ou estratégica. Pouco tempo depois, no primeiro minuto do prolongamento, a muralha eslovaca desmoronou de vez, lance que até começou num mau remate de Eze. A bola sobrou, no entanto, para Toney, que cabeceou na direção do voo imperial de Kane para dar a volta à partida.

A Eslováquia, com muitos menos argumentos individuais, pareceu ter, desde o primeiro minuto, um melhor tecido coletivo. Pressionou, incomodou e saiu rápido para o ataque, criando inúmeros calafrios a Pickford. Até que, aos 25', Kucka ganhou um duelo aéreo a Guéhi, a bola sobrou para Strelec, que entregou para o *homem-golo* Schranz. Walker tinha lido mal a jogada, preocupado com Haraslin, e só sobrava Pickford no caminho do

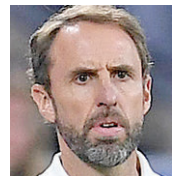


Harry Kane e Jude Bellingham viraram o jogo a favor da Inglaterra diante da Eslováquia

extremo direito (e Guéhi, atrasado, apenas para fazer pressão e obrigar o rival a um remate com a ponta da bota).

A seleção dos *três leões* sentiu o golo e o peso do resultado, que acrescentou à responsabilidade das más exibições que já carregava. Tentou amparar-se em referências individuais, como Saka e Bellingham, e num futebol direto e de cruzamentos, por falta de coesão coletiva, porém o conjunto de Francesco Calzona sempre pareceu controlar as iniciativas britânicas. Até que apareceu Jude Bellingham, que fez como diz a letra: pegou numa canção triste e tornou-a melhor.

GARETH SOUTHGATE  
selecionador da Inglaterra



## NÃO SENTI O FIM

Nunca pensei que seria o nosso fim. Sempre acreditei que iríamos chegar ao golo. Ivan Toney estava muito chateado quando entrou a um minuto do fim, mas tanto ele como os que subiram ao relvado nessa altura tiveram um papel importante. É pena termos perdido o Guéhi por castigo

FRANCESCO CALZONA  
selecionador da Eslováquia



## RAPAZES FANTÁSTICOS

No prolongamento, jogámos no meio-campo da Inglaterra e os meus rapazes foram fantásticos. Foi um jogo equilibrado, em que as duas equipas estiveram muito próximas uma da outra. Estou muito orgulhoso de todos eles, jogámos esta noite muito bom futebol

Não é fácil somar boas exibições na confusão estrutural e tática que ainda é esta Inglaterra de Southgate, em que se vê um **Kane** a pisar terrenos de lateral-direito ou constantes bolas em busca da profundidade por falta de outras soluções que não as bolas paradas. Ainda assim, o avançado conseguiu aparecer em alguns momentos para *ligar* o jogo ou finalizar. Num destes, descobriu Trippier para o golo anulado a Foden e, no primeiro minuto do prolongamento, subiu ao segundo andar para confirmar a reviravolta. **Saka** tentou, porém não se conseguiu superiorizar no 1x1, e **Foden** andou meio perdido. Ambos assinaram exibições muito distantes das que conseguem fazer nos respetivos clubes, tal como **Rice**. Já **Mainoo** mostrou ser dos mais inconformados, mesmo com o amarelo visto bem cedo. **Guéhi** sentiu inúmeras dificuldades, mas acaba por ser importante no empate, e **Walker** tem uns *memes* à espera nas redes sociais. **Toney** e **Eze** foram importantes no segundo golo.

### MELHOR EM CAMPO A BOLA

JUDE BELLINGHAM  
(Inglaterra)



7 Decisivo, sem dúvida. Se não fosse o apontamento de génio, já no penúltimo minuto do tempo de compensação, a Inglaterra *was going home* e muito longe sequer de tocar no caneco quanto mais levá-lo para casa. Tentou dinamizar o ataque, nem sempre bem é verdade, mas diz que os grandes aparecem nos momentos certos e isso já ninguém lhe tira.

### os destaques da...

## ESLOVÁQUIA



Os eslovacos passaram a maior parte do tempo sem a bola, todavia quando a tiveram nos pés e enquanto houve fôlego souberam sempre o que fazer com esta. Nesse papel, e também com a tranqüilidade necessária para as várias situações, destacaram-se **Duda**, **Lototka** e **Haraslin**, com **Strelec** a dedicar-se ao papel de *pivot*. Excelente o momento em que abre para o golo, marcado por **Schranz**, o homem mais contundente do conjunto de Francesco Calzona, lendo na perfeição uma jogada em que toda a defesa da Inglaterra carregou no botão de autodestruição. A altura e compleição física de **Kucka** foram importantes para ganhar a bola pelo ar a Guéhi na situação que espoletou o golo e, obviamente, também no momento defensivo, com tantos cruzamentos disferidos pelos adversários. A defesa, com **Dubravka** sempre ligado à corrente e pouco disposto a correr riscos, esteve focada até perto do fim, quando **Vavro** deu demasiado espaço a Bellingham para a jogada decisiva.





## GRUPO A



## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	3	2	1	0	8-2	7
2 Suíça	3	1	2	0	5-3	5
3 Hungria	3	1	0	2	2-5	3
4 Escócia	3	0	1	2	2-7	1

## CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA	
Alemanha-Escócia	5-1
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)	
Hungria-Suíça	1-3
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)	
→ 2.ª JORNADA	
Alemanha-Hungria	2-0
(Musiala, 22; Gundogan, 67)	
Escócia-Suíça	1-1
(McTominay, 13); (Shaqiri, 26)	
→ 3.ª JORNADA	
Suíça-Alemanha	1-1
(Ndoye, 28); (Fullkrug, 90+2)	
Escócia-Hungria	0-1
(Csoboth, 90+10)	

## GRUPO B



## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	3	3	0	0	5-0	9
2 Itália	3	1	1	1	3-3	4
3 Croácia	3	0	2	1	3-6	2
4 Albânia	3	0	1	2	3-5	1

## CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA	
Espanha-Croácia	3-0
(Morata, 29; Fabian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)	
Itália-Albânia	2-1
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)	
→ 2.ª JORNADA	
Croácia-Albânia	2-2
(Kramaric, 74; Gjasula, 76 pb); (Laci, 11; Gjasula, 90+5)	
Espanha-Itália	1-0
(Calafiori, 55 pb)	
→ 3.ª JORNADA	
Albânia-Espanha	0-1
(Ferran Torres, 13)	
Croácia-Itália	1-1
(Modric, 55); (Zaccagni, 90+8)	

## GRUPO C



## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	3	1	2	0	2-1	5
2 Dinamarca	3	0	3	0	2-2	3
3 Eslovênia	3	0	3	0	2-2	3
4 Sérvia	3	0	2	1	1-2	2

## CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA	
Eslovênia-Dinamarca	1-1
(Janza, 77); (Eriksen, 17)	
Sérvia-Inglaterra	0-1
(Bellingham, 13)	
→ 2.ª JORNADA	
Eslovênia-Sérvia	1-1
(Karnicnik, 69); (Luka Jovic, 90+5)	
Dinamarca-Inglaterra	1-1
(Hjulmand, 34); (Kane, 18)	
→ 3.ª JORNADA	
Inglaterra-Eslovênia	0-0
Dinamarca-Sérvia	0-0

## GRUPO D



## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Áustria	3	2	0	1	6-4	6
2 França	3	1	2	0	2-1	5
3 Países Baixos	3	1	1	1	4-4	4
4 Polónia	3	0	1	2	3-6	1

## CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA	
Polónia-Países Baixos	1-2
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)	
Áustria-França	0-1
(Wober, 38 pb)	
→ 2.ª JORNADA	
Polónia-Áustria	1-3
(Piatek, 30); (Trauner, 9; Baumgartner, 66; Arnautovic, 78 gp)	
Países Baixos-França	0-0
→ 3.ª JORNADA	
Países Baixos-Áustria	2-3
(Gakpo, 47; Depay, 75); (Malen, 6 pb; Schmid, 59; Sabitzer, 80)	
França-Polónia	1-1
(Mbappé, 56 gp); (Lewandowski, 79 gp)	

## GRUPO E



## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Roménia	3	1	1	1	4-3	4
2 Bélgica	3	1	1	1	2-1	4
3 Eslováquia	3	1	1	1	3-3	4
4 Ucrânia	3	1	1	1	2-4	4

## CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA	
Roménia-Ucrânia	3-0
(Stancu, 29; Razvan Marin, 53; Dragus, 57)	
Bélgica-Eslováquia	0-1
(Schranz, 7)	
→ 2.ª JORNADA	
Eslováquia-Ucrânia	1-2
(Schranz, 17); (Shaparenko, 54; Yaremchuk, 80)	
Bélgica-Roménia	2-0
(Tielemans, 2; De Bruyne, 80)	
→ 3.ª JORNADA	
Eslováquia-Roménia	1-1
(Duda, 24); (Razvan Marin, 37 gp)	
Ucrânia-Bélgica	0-0

## GRUPO F



## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	3	2	0	1	5-3	6
2 Turquia	3	2	0	1	5-5	6
3 Geórgia	3	1	1	1	4-4	4
4 Chéquia	3	0	1	2	3-5	1

## CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA	
Turquia-Geórgia	3-1
(Muldur, 25; Arda Guler, 65; Akturkoglu, 90+7); (Mikautadze, 32)	
Portugal-Chéquia	2-1
(Hranac, 69 pb; Francisco Conceição, 90+2); (Provod, 62)	
→ 2.ª JORNADA	
Geórgia-Chéquia	1-1
(Mikautadze, 45+4 gp); (Schick, 59)	
Turquia-Portugal	0-3
(Bernardo Silva, 21; Akaydin, 28 pb; Bruno Fernandes, 56)	
→ 3.ª JORNADA	
Geórgia-Portugal	2-0
(Kvaratskhelia, 2; Mikautadze, 57 gp)	
Chéquia-Turquia	1-2
(Soucek, 66); (Calhanoglu, 51; Tosun, 90+4)	

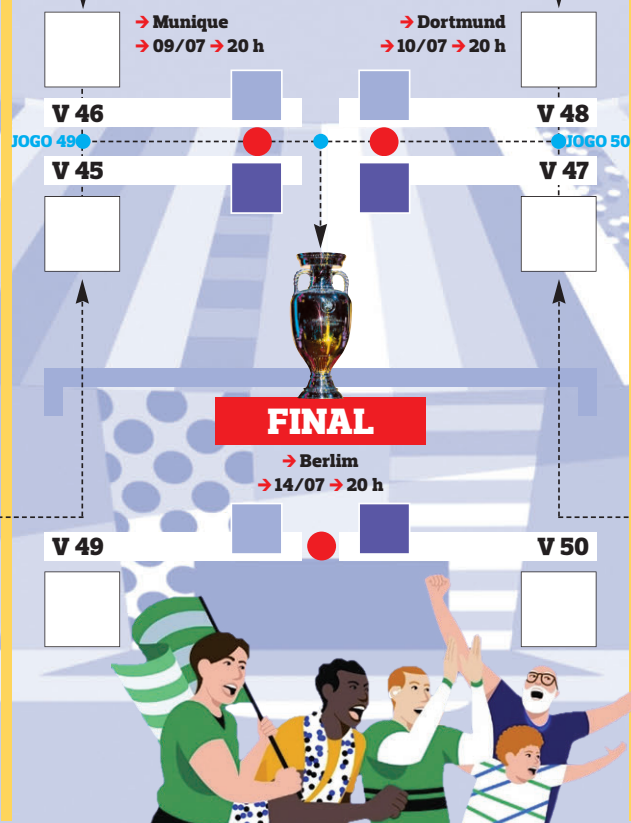
## » OITAVOS DE FINAL

→ Colónia	
Espanha	4
JOGO 39	
Geórgia	1
→ Dortmund	
Alemanha	2
JOGO 37	
Dinamarca	0
→ Frankfurt	
Portugal	
JOGO 41	
Eslovénia	
→ Dusseldorf	
França	
JOGO 42	
Bélgica	

## CALENDÁRIO do EURO2024



## » MEIAS-FINAIS



## » OITAVOS DE FINAL

→ Munique	
Roménia	
JOGO 43	
Países Baixos	
→ Leipzig	
Áustria	
JOGO 44	
Turquia	
→ Gelsenkirchen	
Inglaterra	
JOGO 40	
Eslováquia	
→ Berlim	
Suíça	
JOGO 38	
Itália	

## REGULAMENTO

DESEMPATES  
NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

- 1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;
- 2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;

5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;

6 – Maior número de golos marcados

em todos os jogos do grupo;

7 – Maior número de vitórias;

8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

9 – Posição no ranking da UEFA.

## PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida

com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO  
MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de

final aplicam-se os seguintes critérios:

- 1 – Maior número de pontos na fase de grupos;
- 2 – Melhor diferença de golos;
- 3 – Maior número de golos marcados;
- 4 – Maior número de vitórias;
- 5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
- 6 – Posição no ranking da UEFA.

MELHORES  
MARCADORES

JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1 Mikautadze	Geórgia	3
2 Musiala	Alemanha	3
3 Ivan Schranz	Eslováquia	3
4 Fullkrug	Alemanha	2
5 Gakpo	Países Baixos	2
6 Razvan Martin	Roménia	2
7 Havertz	Alemanha	2





# Luciano Spalletti desiludiu, mas continua à frente de Itália

Selecionador italiano no cargo até ao Mundial-2026 • Campeã europeia em título saiu do Euro pela porta pequena, após derrota com a Suíça • Objetivo é «rejuvenescer» a equipa

ITÁLIA

por  
AFONSO SANTOS

LUCIANO SPALLETTI já lidera a seleção de Itália há oito meses e ainda procura a desejada estabilidade, tanto de resultados como de consolidação de jogadores. Neste Europeu, a defesa do título conquistado em 2021 foi pobre: quatro jogos, uma vitória e duas derrotas, três golos marcados e cinco sofridos. Por fim, a derrota com a Suíça nos oitavos de final só surpreendeu quem não viu o jogo, como o próprio Spalletti admitiu.

«Demos um passo atrás imperdoável. Eu cometi erros e sou o principal responsável pela derrota. Toda a Federação Italiana de Futebol (FIF) lutou por encontrar diversas soluções e lamento que o meu resultado não tenha refletido a qualidade do seu trabalho», disse, ontem, resignado.

No entanto, o presidente da FIF, Gabriele Gavina, não deu margens a especulação sobre o futuro da seleção: «Depois do jogo com a Suíça falei com Luciano Spalletti e não faz sentido interromper um projeto plurianual e que só começou há oito meses. Ele tem a nossa confiança.»

O objetivo é então «rejuvenescer» a seleção, como disse

Spalletti, que afirma saber «o que é preciso ser feito»: «É difícil encontrar um novo Bonucci ou Chiellini, mas dando espaço a jogadores como Calafiori encontramos novas peças importantes. Temos de continuar neste caminho e acreditar no potencial que provém do trabalho.»

Por outro lado, o treinador de 65 anos revela-se intransigente na forma como pretende alcançar os desejados triunfos: «Eu apenas sei ensinar um estilo de futebol, que é ofensivo. E vou procurar pelos jogadores que melhor se adaptem às minhas ideias.»

## «NÃO VAMOS ESPERAR POR CR7»

Além de depositar confiança em Spalletti, Gavina procurou defendê-lo das críticas e gerir as expectativas em torno do futuro da seleção transalpina, usando... Cristiano Ronaldo como exemplo: «Não podemos esperar que jogadores como Kylian Mbappé, Cristiano Ronaldo ou Lionel Messi vão surgir e florescer em Itália. Temos de aproveitar ao máximo o talento que aqui temos.»

Spalletti procurará, agora, qualificar a Itália para o Mundial de 2026, que se realiza nos Estados Unidos, México e Canadá. Uma competição que a equipa não disputou... desde 2014, tendo falhado os apuramentos para a prova na Rússia e no Catar, caindo sempre no play-off de qualificação.



Desempenho  
desapontante no  
Euro-2024 não  
beliscou a  
posição de  
Spalletti como  
selecionador

IMAGO



## Pedro Neto (PORTUGAL)

É um dos 26 sonhadores de Portugal e há mesmo quem diga que é o segundo espalha-brasas da Seleção. A convocatória de Pedro Neto causou alguma surpresa entre os adeptos, depois de algumas lesões que o afetaram ao longo da última época no Wolverhampton. Ainda assim, o jovem extremo foi utilizado nos três jogos da fase de grupos, esteve na jogada do golo da vitória frente à Chéquia, sendo ainda titular na derrota infeliz com a Geórgia. Poucos sabem é que este talento já jogou hóquei em patins. Natural de Viana do Castelo, e filho de um antigo hoquista e de uma ex-jogadora de voleibol, só aos 12 anos é que Pedro largou os patins e optou em definitivo pela bola de futebol. «No hóquei joga-se com um centro de gravidade mais baixo, em espaço mais reduzido, em que a tomada de decisão deve ser assertiva e muito eficaz, por isso acredito que esta modalidade o tenha ajudado», conta-nos Telmo Sousa, que treinou Pedro Neto precisamente nessa fase de transição desportiva, na altura no Perspetiva em Jogo, entre 2010 e 2013.

Um dia, foi mesmo chamado à Seleção Nacional de hóquei e teve de optar: ou ser craque com as chuteiras ou ser craque com os patins, na altura com a camisola da ED Viana. «O Pedro uns dias treinava hóquei e noutros dias treinava futebol. Apesar da paixão pelo hóquei, sentia que o Pedro sabia o trajeto que tinha que escolher. Depois tomou a melhor decisão juntamente com os pais», acrescentou o antigo treinador. Doze anos depois, Pedro Neto quer alcançar o sonho de qualquer futebolista: ser campeão europeu. Será este perfil atrevido de um ex-hoquista suficiente para repetir a titularidade no jogo de hoje frente à Eslovénia?

Este artigo partiu  
dos perfis que  
A BOLA publicou  
no âmbito da  
Guardian Experts'  
Network



PUB

## FunFacts

FILHO DE UM EX-HOQUISTA,  
SÓ AOS 12 ANOS É QUE PEDRO NETO  
LARGOU OS PATINS E OPTOU  
PELO FUTEBOL.





Mbappé festeja goló frente à Polónia

Domenico Tedesco, seleccionador da Bélgica, à conversa com jogadores



MIGUEL MENDES

## Eis as notas de A BOLA para este Europeu

**M**ARIENFELD — Portugal entra hoje numa fase decisiva, com os jogos a eliminar, e entendi, por isso, ser altura para um pequeno balanço. Para tal, como é habitual nas nossas análises individuais (de 0 a 10) nos jogos de futebol, resolvi propor aos meus três companheiros de viagem (João Pimpim, Miguel Nunes e Breno Barison) que notas dariam a tudo o que tem sido este Europeu. Imaginando que estariam a avaliar individualmente um jogador para A BOLA. Feito esse balanço, não restam dúvidas: negativa. A começar por mim, que não vou além de um 4. Passo a justificar. Ok... talvez tivesse colocado a fasquia demasiado elevada. Na ideia, quase generalizada, pensamos de imediato... Ora bem, Alemanha, sinal de total eficiência e pontualidade, um respeito às regras, disciplina, discrição e cultura festiva. Em Marienfeld consegui encontrar (quase) tudo isso — à exceção da receção da Seleção, uma vez que as autoridades foram surpreendidas com o número de adeptos presentes — mas quando nos deslocamos para os grandes centros, palcos dos jogos, do ambiente que os rodeia, sentimos saudades de... Portugal, que, por norma, faz tudo em cima do joelho, mas faz bem. E corre bem. Neste Europeu, desde a falta de casas de banho, barreira linguística dos voluntários ou daquela tentativa de passar ao outro e não ao mesmo, ficou muito por fazer. Pessoas que não reconhecem uma credencial do jogo, para que serve... a ausência de informação nos estádios é gritante. Como nas ruas. Os agentes parecem mais perdidos que um adepto que veio da China. Enfim, falhas irremediáveis. Aqui vão as notas recebidas pela restante equipa: **João Pimpim (4)** — Informação fraca (placas, estacionamento, direções dentro dos estádios). Muitos voluntários e funcionários do Euro não conseguem esclarecer as nossas dúvidas, ora porque não sabem, ora porque têm um inglês básico. Estádios envelhecidos e com condições por vezes precárias. **Miguel Nunes (4)** — Há festas de aldeia e festivais infantis com muito melhor organização e produção. **Breno Barison (6)** — Fraca divulgação e pouco ambiente nas cidades. Bons jogos, com golos memoráveis e bons nomes em várias seleções. Espero que o mata-mata seja mais animado, principalmente em relação aos adeptos.

# À procura de vencer e convencer... no mata-mata

França e Bélgica passaram na segunda posição nos respetivos grupos ➡ Didier Deschamps e Mbappé pedem reação e apoio dos franceses ➡ Tedesco defende e demonstra apoio a Lukaku

## FRANÇA-BÉLGICA

EURO-2024 • OITAVOS DE FINAL

**ÁRBITRO**  
Glenn Nyberg (Suécia)  
**ESTÁDIO**  
Merkur Spiel-Arena, Dusseldorf  
**HORA: 17 H**  
**EQUIPAS PROVÁVEIS**

### França

Didier Deschamps

TREINADOR

**OUTRAS OPÇÕES** Samba (1), Pavard (2), Mendy (3), Camavinga (6), Giroud (9), Kolo Muani (12), Thuram (15), Zaire-Emery (18), Fofana (19), Coman (20), Clauss (21), Areola (23), Konaté (24) e Barcola (25)

**LESIONADOS** —  
**CASTIGADOS** —

4x2x3x1	TÁTICA	4x2x3x1
16 Maignan		Casteels 1
5 Koundé		Castagne 21
4 Upamecano		Faes 4
17 Saliba		Vertonghen 5
22 Theo Hernández		Theate 3
13 Kanté		Tielemans 8
8 Tchouaméni		Onana 24
11 Dembélé		Lukébakio 14
7 Griezmann		De Bruyne 7
14 Rabiot		Doku 22
10 Mbappé		Lukaku 10

### Bélgica

TREINADOR Domenico Tedesco

**OUTRAS OPÇÕES** Debast (2), Trossard (9), Carrasco (11), Kaminski (12), Sels Vranckx (16), De Ketelaere (17), Mangala (18), Bakayoko (19), Openda (20), Vermeeren (23) e De Cuyper (25)

**LESIONADOS** Witsel (6) e Meunier (15)  
**CASTIGADOS** —

por  
RAFAEL FERNANDES

**F**RANÇA e Bélgica defrontam-se hoje nos oitavos de final do Euro-2024. O vencedor terá pela frente Portugal ou Eslovénia nos quartos de final.

Os gauleses chegam aos oitavos depois de não convencerem na fase de grupos, onde passaram na segunda posição, atrás da Áustria, com quatro pontos, fruto de empates frente a Polónia e Países Baixos e triunfo diante dos austríacos.

Os belgas passaram como segundos no Grupo E, ficando atrás da Roménia. A equipa orientada por Domenico Tedesco começou por perder com a Eslováquia, seguindo-se vitória sobre a Roménia e empate diante da Ucrânia.

Na antevisão ao jogo, Didier Deschamps, seleccionador de França, realçou que começa agora uma «nova competição».

«Não são jogos da fase de grupos. É uma nova competição no Euro-2024. É preciso ter eficácia. Para ganhar temos de marcar. Conseguimos fazer duas boas sessões de trabalho. Sinto que os jogadores estão preocupados», referiu, em conferência de imprensa, onde marcou também presença Kylian Mbappé. Um dos grandes

**Mbappé revela que pensou em ir para casa após partir nariz e confessa que não se sente bem ao jogar com máscara**

temas foi o... nariz do avançado que vai representar o Real Madrid a partir de 2024/2025.

«Não senti o nariz partido. Quando vi a cara do guarda-redes disse a mim mesmo que algo estava errado. Queria ir-me embora. Vi-me ao espelho em casa e foi má ideia», admitiu o atacante, que já utilizou várias máscaras.

«Jogar com uma máscara é um horror absoluto. Troquei porque havia sempre alguma coisa de errado. É complicado, limita a visão, o suor fica bloqueado. Assim que puder tirar a máscara, irei fazê-lo. É chato», confessou.

Mbappé espera que os franceses «acordem» a seleção após uma fase de grupos aquém do esperado.

«Não estivemos a um nível alto na fase de grupos. Vamos jogar contra uma grande equipa. Se não

vencermos, vamos para casa. Fisicamente estou bem. Estou pronto para me sacrificar pela equipa. O meu Europeu não começou como eu queria. Quero ajudar a conquistar o único troféu que ainda não ganhei na seleção», atirou.

Do outro lado, Domenico Tedesco, seleccionador da Bélgica, comentou o facto de a França poder alinhar num 4x4x2 losango.

«Sabemos que a última vez que jogaram com esse sistema foi em 2021. É bom sinal que se queiram adaptar a nós. Significa que o que estamos a fazer não é tão mau. Independentemente de quem jogará e qual será o sistema, acho que todos concordamos que a seleção francesa tem muita qualidade», disse o treinador, que não vai poder contar com Thomas Meunier, que continua a recuperar de uma lesão na coxa.

«Precisava de mais duas sessões para se juntar ao grupo», afirmou.

Tedesco foi confrontado sobre o momento de Lukaku, que continua sem marcar, apesar dos vários golos anulados.

«Não estamos preocupados. Ainda confiamos nele. O problema é que só podemos colocar onze jogadores e há outros que também estão prontos para entrar de início», analisou.





# DIA 1 DO CAMPEÃO

Plantel leonino de volta ao trabalho na Academia Cristiano Ronaldo • Testes médicos e físicos na ementa • Rúben Amorim já conta com um reforço (Kovacevic) e o mercado vai avançar

por  
NUNO RAPOSO e FILIPA REIS

O campeão está de volta! Hoje é o dia 1 do Sporting na temporada 2024/2025 e o objetivo está bem definido: o bicampeonato. Rúben Amorim já vai contar com um reforço, o guarda-redes bósnio Vladan Kovacevic, mas ainda espera por Zeno Debast, central ex-Anderlecht que enquanto estiver no Campeonato da Europa ao serviço da Bélgica não será oficializado. O trabalho no campo começa e nos bastidores, no mercado, acelera para que a 3 de agosto, dia da Supertaça Cândido de Oliveira, o plantel seja já o mais próximo do retrato final que se espera para atacar a época oficial na máxima força, desde logo nesse jogo de abertura, com o FC Porto, que decide o primeiro troféu — está marcado para o Estádio Municipal de Aveiro.

Volta a azáfama à Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete. Bem cedo pela manhã começarão a che-

gar ao centro de treinos dos leões os jogadores do plantel principal, que terá estes primeiros dias ocupados, essencialmente, com exames médicos e testes físicos.

## GYOKERES RECUPERA BEM

Caras novas espera-se apenas Kovacevic. Ausentes neste arranque os jogadores que estão, ou estiveram, ao serviço das seleções no Euro e na Copa América — além de Debast, Gonçalo Inácio (Portugal), Hjulmand (Dinamarca) e Israel (Uruguai). De estranhar não será também que Gyokeres tenha autorização para se apresentar alguns dias depois, porque a 28 de maio foi operado ao joelho esquerdo e começou as férias mais tarde, devido aos trabalhos de recuperação, que correm muito bem e que não o vão impedir de estar a 100 por cento no primeiro jogo oficial. E de estar muito comprometido com o emblema de Alvalade.

Alguns jovens da equipa B também terão oportunidade de ser chamados ao conjunto principal, já em Alcochete e depois para o estágio que terá lugar em Lagos, no Algarve.

## SAD ACELERA NOS BASTIDORES

Começa o trabalho do plantel, acelera o da SAD fora de campo. E no mercado, os leões seguem do ponta de lança para o... extremo. Com a queda da operação Fotis Ioannidis mudou um pouco o foco da Administração, que tem agora a contratação de um avançado para jogar no lado esquerdo do trio de ataque como a prioridade. No fundo, o regresso ao desejo que Rúben Amorim tem já há mais de um ano, altura em que os verdes e brancos já procuravam um jogador para a posição, que voltou a ser falado no mercado de inverno, mas cuja contratação tem sido sistematicamente adiada. Não vai passar deste verão e ao treinador será reforçado isso mesmo nas reuniões que se seguirão nos próximos dias com a Administração de Frederico Varandas, com o diretor desportivo Hugo Viana ao leme do mercado.

Um extremo de pé direito para jogar a partir da esquerda, é este o perfil do atacante que vai ser contratado. Mas o dossiê do ponta de lança não será descartado, com novo alvo a definir, depois de as exigências financeiras do Panathinaikos, que nunca baixou dos €25 milhões, terem-se revelado inoportáveis para os verdes e brancos, que ti-

## QUEM SE DEVE APRESENTAR

### GUARDA-REDES

Vladan Kovacevic	Diego Callai
Diogo Pinto	Francisco Silva

### DEFESAS

Geny Catamo	Ricardo Escaio
Iván Fresneda	St. Juste
Eduardo Quaresma	Matheus Reis
Ousmane Diomande	Sebastián Coates
Rafael Pontelo	Nuno Santos

### MÉDIOS

Mateus Fernandes	Dário Essugo
Daniel Bragança	Koba Kolindredi
Morita	

### AVANÇADOS

Marcus Edwards	Francisco Trincão
Pedro Gonçalves	Rodrigo Ribeiro

## NAS SELEÇÕES

Franco Israel (Uruguai, Copa América)
Gonçalo Inácio (Portugal, Euro-2024)
Zeno Debast (Bélgica, Euro-2024)
Hjulmand (Dinamarca, já eliminado no Euro-2024)

nham reservados €20 milhões para Ioannidis, que entretanto caiu. Há ainda a expectativa de contratação de um ala esquerdo.







## Sporting faz hoje 118 anos

Não é inédito, é até algo que acontece com regularidade: o início dos trabalhos da equipa principal coincide com o aniversário do clube. O Sporting, fundado a 1 de julho de 1906, festeja hoje o 118.º aniversário.

## Equipa B um dia mais cedo

Primeiro do que o plantel principal, um dia mais cedo começou a trabalhar a equipa B. O conjunto agora orientada por João Pereira reuniu-se, ontem, na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, e está preparado para servir os pedidos de Rúben Amorim.

## Estágio no Algarve

O plantel do Sporting realiza a primeira fase da pré-temporada na Academia Cristiano Ronaldo. Mas a 13 de julho parte de Alcochete rumo ao Algarve, onde em Lagos faz estágio, até dia 24. Dois jogos estão já agendados: dia 17 com o Saint-Gilloise e dia 23 com o Sevilla, ambos no Estádio Algarve, com os respetivos ingressos já à venda.

## Louvor para 'Manel'...

Na Assembleia Geral realizada ontem, no Pavilhão João Rocha, em que na ocasião foram estreados novos torniquetes na casa das modalidades, registre-se que houve um voto de louvor ao integrado Manuel Fernandes, aprovado com um minuto de silêncio e ovação.

## ... e para quatro treinadores

Foi ainda sugerido por um sócio voto de louvor a Rúben Amorim, pela conquista do título nacional, o que foi aceite pela Mesa de Assembleia Geral, presidida por João Palma, extensível aos treinadores Nuno Dias (futsal), Ricardo Costa (andebol) e Alejandro Domínguez (hóquei) pelos títulos conquistados.

### PONTO 1

**94,55%**

Realizou-se, ontem, Assembleia Geral, no Pavilhão João Rocha, em que 1252 sócios presentes votaram dois pontos que constavam da ordem de trabalhos. O ponto 1, respeitante à apreciação e votação do orçamento dos rendimentos, gastos e investimentos para a época 2024/2025, foi aprovado com 94,55%

### Sócios aprovam contas e orçamento

dos votos, tendo-se registado 4,62% contra. Quanto ao ponto 2, apreciação e votação das contas consolidadas do clube referentes ao exercício económico da época desportiva de 2022/2023, também mereceu a aprovação da esmagadora maioria dos associados com 94,03% dos votos — 5,13% contra. No final da reunião magna, João Palma, presidente da Mesa da Assembleia Geral, destacou a disponibilidade dos associados: «Responderam de forma

### PONTO 2

**94,03%**

muito interpretativa ao que lhes foi apresentado. Foram dois dias muito complicados, física e emocionalmente desgastantes, mas gostaria de sublinhar a forma como decorreram as homenagens ao Manuel Fernandes e a Assembleia Geral de hoje, assim sim, o Sporting é um clube diferente.»

# «Continuemos a caminhar, a crescer... a vencer»

Varandas diz que mais importante do que os títulos... é o rumo traçado

📍 Mas destaca troféus conquistados no futebol e restantes modalidades

ANDRÉ AZEVEDO

**O**S tempos conturbados no Sporting já lá vão e a Assembleia Geral de ontem, que teve lugar no Pavilhão João Rocha, decorreu com normalidade, sem a conturbação de outros tempos. E como a hora é de sucesso, sobretudo pela conquista do segundo campeonato em quatro anos, Frederico Varandas apontou a um caminho de crescimento e de vitória.

Em discussão e votação estavam dois pontos, o orçamento do clube para 2024/2025 e as contas consolidadas, também do clube, relativas ao exercício de 2022/2023. Mas antes dos resultados, ainda á hora do almoço, o discurso do presidente dos leões a lembra que se vivia um «dia muito difícil». «Mas como o nosso eterno Manuel Fernandes dizia: o nosso Sporting continua. A chorar mas continua», disse Varandas, pouco depois de ter acompanhado a saída do cortejo fúnebre do eterno capitão (ver páginas 14/15).

«O orçamento que aqui hoje apresentamos não foge à matriz dos últimos anos da nossa governação: sustentabilidade, formação e modernização do clube», destacou o líder sportinguista. «Um orçamento em linha com os anos anteriores onde se destaca, sobretudo, o aumento de investimento no Centro de Optimização Desportiva — uma estrutura de suporte profissional na área da performance, transversal a todas as modalidades. Um orçamento que não é mais do que o resulta-



Frederico Varandas coloca em evidência previsão de receita de €13 milhões de quotização

do de uma visão estratégica que temos seguido sem desvios, independentemente de um ano com mais ou menos sucesso desportivo, e que tem traduzido um inequívoco crescimento do Clube», disse a propósito, continuando: «Prova disso é a previsão de receita de €13 milhões de euros de quotização para a época 2024/2025, quando em 2018 tínhamos uma receita de €8,5 milhões. Isto é a melhor prova do crescimento do clube e da vitalidade da militância da nossa massa associativa.

Frederico Varandas logo passou a enumerar títulos e troféus, coletivos e individuais, alcançados em várias modalidades — hóquei em patins, futsal, andebol, voleibol, atletismo, ginástica, judo, karaté, kickboxing, kempo, natação, rãguebi, ténis de mesa, triatlo, surf — e escalões etários. E claro, no futebol. «Fomos campeões nacionais. O segundo campeonato nos últimos qua-

tro anos, com uma das melhores performances da história», lembrou o dirigente, acrescentando: «Batemos o recorde de pontos, o recorde de vitórias e o recorde de golos marcados numa época.»

E se era para recordar, Varandas recuou um ano no tempo. «Há exatamente um ano, na apresentação do orçamento para a época 2023/2024, disse: mais importante que os títulos conquistados este ano, mais importante que os títulos vencidos no passado recente no futebol, mais importante que o 4.º lugar deste ano... é o rumo traçado. Rumo esse que o clube não vai parar de percorrer. Hoje digo: mais importante que os vários títulos nas modalidades, mais importante que o título de campeão de futebol... é o rumo traçado. Rumo esse que o clube não vai parar de percorrer. Continuemos a caminhar, continuemos a crescer, continuemos a vencer», terminou.

## «Houve falta de oportunidades»

➔ Fatawu fala sobre período em que trabalhou com Amorim; de Alvalade para o Leicester



Fatawu esteve cedido ao Leicester

Fatawu só passou uma época no Sporting, onde chegou a fazer 12 jogos pela equipa principal e 13 pela equipa B. No entanto, não convenceu Rúben Amorim e foi emprestado, no ano passado, ao Leicester, que, entretanto, o adquiriu a título definitivo. Em entrevista ao portal ganês 3news, o jogador recordou a passagem por Alvalade: «Penso que essa experiência não correu muito mal, mas houve falta de oportunidades, nem sempre estiveram lá. Quando me deram essa oportunidade, fiquei mais confiante e isso permitiu-me mostrar o que podia oferecer.» Em Inglaterra, o avançado venceu o Championship com os foxes e contribuiu para 20 golos ao longo da época. Assim, o jogador não hesitou em elogiar Enzo Maresca, que o treinou no Leicester e foi, entretanto, contratado pelo Chelsea. «Foi importante a confiança que ele me deu em campo e a forma como me guiou ao longo da temporada», ditou.

## Amorim ajuda Franco Israel

➔ Guarda-redes leonino está na Copa América, pelo Uruguai, e tem trunfo que levou de Alvalade

Franco Israel está a viver «experiência incrível» na seleção do Uruguai. O guarda-redes do Sporting tem sido suplente na Copa América mas espreita oportunidade e até tem um trunfo que lhe deu... Amorim: «Por atacarmos tanto, nós [os guarda-redes] temos de cumprir uma função de libero, capazes de cobrir os espaços atrás. E depois com a questão do trabalho de pés, tens sempre de procurar espaço livre. Isso ajuda-me, porque no Sporting, com Rúben Amorim, trabalhamos muito esse aspeto, por isso sigo essa linha de trabalho nos dois sítios.» Na próxima madrugada, o Uruguai decide a qualificação para os quartos num jogo com os Estados Unidos e a expectativa é alta. «Não vou ser hipócrita, temos uma equipa muito boa, somos candidatos mas humildes e não gostamos de ser favoritos. Espero que isso aconteça connosco e que possamos ser campeões.»





**POR**  
ANDRÉ AZEVEDO

**C**ENTENAS de pessoas juntaram-se, na manhã de ontem, no Estádio José Alvalade, de onde saiu o cortejo fúnebre de Manuel Fernandes, da Praça Centenário para os Olivais, onde foi cremado, numa cerimónia reservada à família.

O sentimento de perda estava patente nos rostos, semblantes fechados, olhos marejados, lenços numa mão e a outra a acenar ou em cima do símbolo do leão nas camisas que envergavam. Momento bastante emotivo foi um abraço entre o presidente, Frederico Varandas, que não conteve as lágrimas, e Tiago Fernandes, quem nunca largou desde o primeiro momento do velório até à saída de Alvalade, de pé, a dar apoio a um filho destroçado.

De destacar a presença de Neto, que terminou contrato com o Sporting, mas fez questão de despedir-se do Manel de Sarilhos. «Sempre que estávamos em Alvalade o *mister* estava em quase todas as imagens nos corredores. Tínhamos a noção dos títulos, golos, o que representa para o clube. Era unânime a sua qualidade, não só desportiva como humana. Tudo o que tem sido feito, as homenagens em vida e todas as pessoas que têm vindo fazer a última despedida, é mais do que merecido e acho que é assim que os jogadores importantes, que levam a muita glória num clube, devem ser tratados. Seguramente o *mister* está orgulhoso daquilo têm feito por ele agora», disse.

O central, que foi um dos capitães de equipa, deseja que Manuel Fernandes sirva de exemplo: «Foi um histórico do futebol português e percebemos até a unanimidade, não existindo aqui condições clubísticas para fazer uma homenagem. Reunia consenso por tudo o que fez dentro e fora de campo. Fazemos todos parte da responsabilidade de o lembrar para as gerações que vêm a seguir.»

Neto abordou ainda a ligação entre o antigo camisola 9 e o atual detentor dessa camisola, Gyokeres:



**ULTIMO**

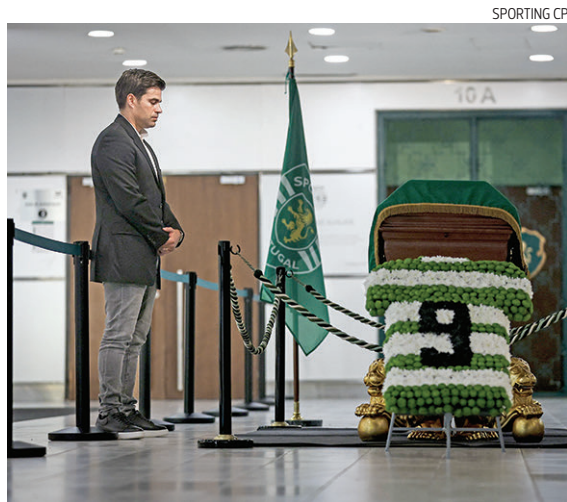
**ADEUS**

«Houve uma certa empatia entre os dois. Quando o Seba [Coates] bateu o recorde de jogos, o *mister* esteve aqui e discursou. Houve uma altura que confidenciou que com o Gyokeres ele também ia ter dificuldades em jogar. Mas passou-nos muitas mensagens positivas de Sporting, esteve sempre presente. Na altura, ficámos com a sensação de que ele tinha um orgulho no Viktor, por aquilo que representou, pelo entusiasmo e pela empatia com os adeptos do Sporting, um bocadinho à imagem do que ele fez, durante o seu tempo.»

Emoção na saída do cortejo • Varandas nunca largou Tiago Fernandes  
• Centenas na despedida ao eterno capitão e as palavras de Luís Neto



Varandas, em lágrimas, muito emocionado



Tiago Fernandes num momento pessoal de despedida



Tiago Fernandes carregou a urna no pai à saída de Alvalade



Luís Neto à conversa com Pedro Proença





SPORTING CP



SPORTING CP

Tiago Fernandes não escondeu a tristeza

## Direção esteve em peso

Além do presidente Frederico Varandas, que nunca ardeou pé de Alvalade, desde a chegada à saída do corpo de Manuel Fernandes, também os restantes membros da Direção leonina estiveram presentes na despedida ao eterno capitão.

## Sousa Cintra consternado

Sousa Cintra, antigo presidente dos leões, entre 1989 e 1995, marcou presença em Alvalade no velório e no cortejo fúnebre, não escondendo estado de consternação pela perda de um amigo, parceiro de caminhada gloriosa em prol do clube que ambos carregavam no coração: o Sporting.

## Céu tingido e aplausos

A saída do carro fúnebre da Praça Centenário fez o céu ser tingido de verde, quando foram acesos fumos, ao mesmo tempo que se ouviam cânticos, aplausos e a frase *Por cada leão que cair outro se levantará*, proferida por António Oliveira, que já explicou a A BOLA como surgiu: «Foi a dias de um Sporting-Benfica, em Alvalade, estava lesionado, e numa conversa informal com amigos saí-me. Queria dizer que confiava nos companheiros, não deixaríamos de ganhar por eu não jogar.»

## Stan Valckx emocionado

O neerlandês Stan Valckx, antigo defesa-central do Sporting, pronunciou-se sobre Manuel Fernandes através da televisão do clube: «Uma pessoa fantástica, dentro e fora do campo. No meu tempo era adjunto, com Mourinho, de Bobby Robson, foi sempre uma excelente pessoa.»

Questionado sobre a presença de tantos jovens, que nunca viram Manuel Fernandes jogar, Neto foi perentório: «É também o que representa os valores do clube, de geração em geração. Acho que a tendência é sempre os mais velhos passarem as mensagens, como os Cinco Violinos. O que ele deixou é tão grande que está marcado em vida, está marcado em registo, em muitas cerimónias e homenagens que lhe foram feitas em vida. É uma lenda sem qualquer dúvida e será assim lembrado.»

D. R.



Céu tingiu-se de verde na hora do adeus

# «Que saibamos todos interpretar os seus valores»

Pedro Proença, presidente da Liga, homenageou Manuel Fernandes  
● Revelou proximidade no último ano em prol de um futebol positivo

ANDRÉ AZEVEDO

**F**IGURA respeitada em todos os quadrantes do panorama desportivo nacional, Manuel Fernandes era uma figura apaziguadora, sempre disposto a contribuir para o crescimento do futebol.

Na manhã de ontem, o presidente da Liga, Pedro Proença, fez questão de estar presente na despedida do eterno capitão do Sporting, confortando o filho Tiago Fernandes, e restante família, levando uma camisola com a sigla da Liga que depositou no mural colocado junto ao leão na Praça Centenário com o intuito de lá serem depositadas oferendas em homenagem a Manuel Fernandes.

Em declarações aos jornalistas, o presidente do órgão que rege o futebol profissional português realçou o legado que o antigo jogador deixa: «Manuel Fernandes é uma referência transversal daquilo que nós queremos no quadro dos valores éticos. Morreu uma grande lenda do futebol português e desejo que saibamos todos interpretar os seus valores.»

Revelando, ainda, que trabalharam em conjunto: «Ele queria muito um futebol positivo. Esteve comigo ao longo deste último ano na Fundação do Futebol e é uma homenagem que o futebol tem de lhe fazer, pelo res-

SPORTING CP



Fumos verdes na saída do carro fúnebre



SPORTING CP

Pedro Proença, presidente da Liga, fez questão de estar presente a apoiar Tiago Fernandes

peito e por aquilo que ele representa. Esperamos que seja uma nova era no futebol português.»

### RIVAIS UNIDOS NA DESPEDIDA

De salientar que anteontem, aquando do velório, os rivais estiveram unidos na despedida a Manuel Fernandes, que, aos 73 anos, sucumbiu a doença prolongada.

O presidente do FC Porto, André Villas-Boas, apresentou-se em Alvalade ao início da tarde de sábado: «Isto é um momento de homenagem, de pesar e de sentimentos. Evidentemente que to-

dos queremos um melhor futebol português, um futebol português que se comunique entre si, que se eleve e não é por atos como este que isso acontece. É, acima de tudo, quando nos sentarmos à mesa e discutirmos o melhor caminho para o futebol português.»

O presidente do Benfica, Rui Costa, chegou ao início da noite: «Foi um dos expoentes máximos do futebol português. Também queremos homenagear figura tão importante e que tanto honrou o futebol português e nestas situações as rivalidades ficam à parte.»

D. R.



Proença deposita uma camisola no mural

D. R.



Família muito abalado na despedida





# O primeiro campeão alemão guarda saudades do Benfica



A BOLA visitou as instalações do histórico Lokomotive Leipzig, fundado em novembro de 1893. Venceu o campeonato alemão em 1903, ainda como VFB Leipzig. Foi ajudado por Lothar Matthaus mas está agora na quarta divisão alemã



reportagem de  
NUNO TRAVASSOS  
enviado-especial de **A BOLA** à Alemanha

**L**EIPZIG — Matthias Löffler é apaixonado por futebol. Durante as férias, que motivaram o adiamento do encontro com a equipa de reportagem de A BOLA, andou a ver jogos em Portugal. Do Sporting, da equipa feminina do Benfica, do Estrela da Amadora e até do Atlético CP, na Liga 3. Ficou encantado com o Estádio da Tapadinha, mas agora recebe-nos no Estádio Bruno Plache, a casa do seu Lokomotive Leipzig.

Voluntário do clube, mas também membro do Conselho de Supervisão, faz questão de começar a visita guiada com um presente, um livro do qual é co-autor, dedicado ao 125.º aniversário



Matthias Löffler no Estádio Bruno Plache

sário daquele que foi o primeiro campeão alemão, ainda como VFB Leipzig, com emblema azul e branco, presente logo na entrada principal, ao lado do atual, azul e amarelo.

«Fomos formados em 1893. Tivemos nomes diferentes, é complicado, mas sucedeu com muitos outros clubes, especialmente na Alemanha de Leste. Tivemos duas transformações: a II Guerra Mundial e depois, a forma como os soviéticos mudaram o sistema desportivo. A

palavra Lokomotive só apareceu em 1966, e antes tivemos outros nomes, mas fomos o primeiro campeão alemão, em 1903, como VFB Leipzig. Ganhámos mais duas vezes, foram três títulos. Fomos aquilo que é o Bayern de Munique, hoje em dia», diz Matthias, que destaca ainda a conquista da Taça da Alemanha, em 1936, frente ao Schalke.

Acompanhado por Thomas Franke, que também escreveu o livro oferecido a A BOLA, Matthias recorda os primeiros anos de glória do clube e depois contextualiza a mudança do nome, que explica a locomotiva estacionada à entrada do estádio: «O sistema desportivo soviético estava sempre associado à classe trabalhadora ou a indústrias detidas pelo Estado. Hoje em dia diríamos que é um patrocinador, mas não era, na altura. Neste caso falamos da companhia ferroviária da RDA. Por isso puseram o nome de Lokomotive. O Dínamo de Berlim e o Dí-



As bancadas do velhinho Bruno Plache

namo de Dresden estavam associados à polícia, ou à polícia secreta, e o nome Vorwärts estava associado ao exército. Oficialmente os jogadores não eram profissionais, tinham empregos, aos quais nunca iam.»

O Lok avançou a todo o vapor pela Europa do futebol. Em 1966 ganhou a Taça Intertoto, frente ao Norrköping, da Suécia. «Infelizmente era o quarto troféu europeu, não o mais importante, mas fomos





ANDRÉ FILIPE



NUNO TRAVASSOS

## Ó tempo, anda para trás

LEIPZIG — Foram necessárias várias viagens, muitos quilómetros nas autoestradas da Alemanha, para percebermos o que se passava. Berlim—Leipzig, Leipzig—Hamburgo, Hamburgo—Leipzig, Leipzig—Berlim—Leipzig. A rotina é sempre a mesma: entramos no carro, registamos o destino no GPS e iniciamos viagem que acaba por demorar mais do que o previsto. A convicção inicial foi a de que a culpa era da linha amarela. Aquela que aparece no asfalto, a corrigir as marcações das estradas, por causa das obras que estão por todo o lado, e que depois surge também no sistema de navegação, a indicar um congestionamento naquela zona. Ao fim de duas semanas percebemos que a culpa era nossa, e não do GPS, que logo à partida consegue prever o efeito dos condicionamentos. Afinal o problema está na velocidade que atingimos nos troços em que não há limite, nos quais ficamos abaixo da média esperada. O André queixa-se que é do carro, dentro dos padrões portugueses, mas modesto para a realidade germânica. Por mim está bem assim. A velocidade e o carro, se a empresa de aluguer não precisar dele no fim desta maratona.

## O Lokomotive avançou pela Europa do futebol. Em 1966 ganhou a Taça Intertoto

o primeiro clube da RDA a ganhar um troféu internacional. Houve aqui invasão de campo e estava toda a gente feliz. A glória internacional já cá andava», diz Matthias.

No ano seguinte eliminaram o Benfica nos oitavos de final da Taça das Cidades com Feira (ver texto destacado), em 1973/74 só caíram nas meias-finais da Taça UEFA, frente ao Tottenham, e em 1986/87 o emblema de Leipzig disputou mesmo a final da Taça dos Vencedores das Taças, no Estádio Olímpico de Atenas, frente ao Ajax de Johan Cruyff. «O problema foi termos defrontado a melhor equipa do momento. O golo foi do Marco van Basten. Um jovem Dennis Bergkamp entrou depois, com 17 anos. Era uma equipa incrível, e só perdemos 1-0. Mas perdemos. Esses foram os nossos dias de glória», acrescenta Matthias, com o tom nostálgico,

O recinto onde joga o Lokomotive



triste até, de quem sabe que esse período não foi vivido na plenitude. «Essa final foi a cereja no topo do bolo, mesmo sendo a Taça das Taças. Mas, por outro lado, não tínhamos adeptos lá. Foi só um avião e um comboio. Talvez mil pessoas, devido às restrições entre a Alemanha de Leste e o mundo ocidental. Os adeptos do Lok nunca tiveram oportunidade de usufruir do futebol europeu, até aos anos 80, e depois disso não voltámos a qualificar-nos», lamenta.

### VFB VOLTOU PARA FALIR

Esses tempos parecem agora bastante distantes. Após a queda do Muro de Berlim o clube até recuperou o nome antigo, VFB Leipzig, mas o período pós-reunificação foi financeiramente complicado para a Alemanha de Leste, também no futebol. «Não é como se más pessoas da Alemanha Ocidental tivessem vindo destruir tudo, como parece indicar a narrativa, por vezes. Não é tudo verdade, só parcialmente. Muitas pessoas aqui não sabiam o que fazer, havia muitos esquemas, e muitos clubes do Leste tiveram problemas financeiros», resume Matthias.

A última presença entre a elite do futebol germânico remete para 1993/94. Dez anos depois o VFB Leipzig foi declarado falido, mas paralelamente já estava a ser recuperado o Lokomotive Leipzig, posteriormente validado como sucessor histórico do primeiro campeão nacional.

O Lok teve de descer ao 11.º nível da pirâmide do futebol alemão, mas nunca deixou de ter apoio. «Nesse primeiro ano ganhávamos 10 ou 15 a 0, e tínhamos três ou quatro mil



Lothar Matthaus no Lokomotive (2005)

pessoas no estádio. Até o Lothar Matthaus veio aqui fazer um jogo oficial, da Taça regional. Jogou 70 minutos por nós. Fizemos um encontro do campeonato no novo estádio, o Zentralstadion, que está a ser utilizado para o Europeu, e tivemos mais de 12 mil pessoas. Foi o recorde mundial de assistência na liga mais baixa de um país. Foi um período louco», recorda Matthias, sentado na bancada central do Estádio Bruno Plache, que agora acolhe jogos do quarto escalão.

«Alguns dizem que é o mais antigo estádio com uma bancada principal de madeira ainda utilizado para jogos de futebol. Não sei se isso é verdade, mas é, certamente, um dos mais antigos. O estádio foi construído em 1922, e desde 1932 que esta bancada é assim, como agora», conta o anfitrião de A BOLA, sempre auxiliado pelo amigo Thomas Franke relativamente ao arquivo histórico.

«Muitos jovens da minha geração, e de outras gerações anteriores, não tiveram outra hipótese de escolha. O meu pai trouxe-me a este clube. Eu decidi, de alguma forma, mas fui ajudado a conhecer este clube», diz Matthias, enquanto alguns jovens limpam a bancada de peão, já a preparar a nova temporada da equipa de Probstheida, a sudeste de Leipzig.

«Todos os adeptos dizem isso, mas acho que este clube é, de facto, muito especial», acrescenta, sem esconder dúvidas quanto à ambição deste vizinho do RB Leipzig. «Este estádio, falando romanticamente, é muito bonito, mas em termos profissionais não é muito atual. Jogámos a segunda divisão aqui até 1998, e já não seria permitido jogar agora. Acho que nem o terceiro escalão, pois teríamos de fazer tanta coisa... instalar um aquecimento por baixo do terreno de jogo, que não temos, e custaria milhões. Claro que, como adepto de futebol, gostaria de jogar ao mais alto nível e ganhar os troféus todos, mas tenho de ser realista. Quero jogar nessas Ligas, tendo em conta como o futebol mudou? Já não conhecemos os jogadores, já não apertamos as mãos, o que conta são os seguidores de Instagram. Já não é uma questão de paixão», defende.

## O dia em que o dr. Drossler tratou de Eusébio

→ O capitão do Lokomotive seria médico três anos depois de travar o craque do Benfica

LEIPZIG — Um dos pontos altos da história do Lokomotive Leipzig é a eliminação do Benfica nos oitavos de final da edição 1966/67 da Taça das Cidades com Feira. A equipa portuguesa tinha sido bicampeã europeia no início da década, mas foi surpreendida então pela equipa germânica, que logo na primeira mão, em casa, venceu por 3-1.

«O jogo foi três dias antes do Natal e o tempo estava horrível. Penso que nenhum jogador português gostou de disputar o jogo, nessa noite. Os nossos jogadores estavam em boa forma, o Lokomotive ganhou e foi incrível. O meu pai ainda fala disso, pois estava lá, quando tinha... oito anos de idade», explica Matthias, que pesquisou sobre essa eliminatória para o livro dos 125 anos do Lok, no qual reservou evidente destaque. «Os jogos com o Benfica representam um momento que diz muito à geração do meu pai e até mais velhas e mais novas. Parecia impossível que uma equipa da Alemanha de Leste pudesse bater uma equipa que tinha não só Eusébio, como também outros elementos-chave da seleção portuguesa que tinha jogado de



Eusébio, em março de 1967, a defrontar na Luz o Lokomotive Leipzig: 2-1

## Chemie é o grande rival

→ «Os melhores iam para o Lokomotive, os outros iam para o 'Resto de Leipzig'», diz-nos Löffler

LEIPZIG — Afastado da elite do futebol alemão, onde está o vizinho RB Leipzig, com o financiamento da Red Bull, o Lokomotive tem como grande rival o Chemie, outra equipa tradicional da cidade, que deve o nome a uma ligação à indústria química. Rivalidade que se tornou intensa a partir de 1964, ano em que o vizinho da zona de Leutzsch, conquistou o título da RDA. «A versão oficial é que era preciso ter uma equipa muito boa em Leipzig e que os melhores jogadores iam para o Lokomotive. E os outros, que não eram tão bons, iam para o Resto de Leipzig, que venceria o campeonato em 1964, enquanto a melhor equipa da cidade ficou em terceiro. A lenda

forma fantástica no Mundial de Inglaterra», acrescenta o dirigente do emblema de Leipzig sobre «o maior acontecimento de futebol na RDA durante os anos 60». Henning Frazel marcou dois golos nessa primeira mão — já depois de um autogolo de Jacinto Santos e do empate de José Augusto —, mas a grande figura do encontro terá sido outra. «Há muitas histórias à volta desse jogo, mas vale a pena falar do capitão do Lok, Karl Drosser, que se tornou médico depois. Teve um percurso que já não é normal. Deixou de jogar apenas três anos depois, para tornar-se médico e depois professor de biologia. Ele conta sempre que Eusébio, em particular, foi sempre muito gentil e simpático, e mostrou sempre grande desportivismo. Mas nesse primeiro jogo a grande figura foi o dr. Drosser. O Eusébio não saiu da sua sombra. É uma grande história: alguém de uma aldeia no meio da região da Turingia, que veio para Leipzig jogar, e teve uma noite em que foi melhor do que Eusébio, em que o travou», relata Matthias. Mais de dois meses depois o Lokomotive Leipzig foi à Luz, e até foi derrotado, com dois golos de Eusébio, mas Henning Frazel voltou a marcar ao Benfica, já na parte final do encontro, e confirmou o apuramento germânico. Nos quartos de final o Lokomotive foi eliminado pelo Kilmarnock. «O primeiro grande momento da nossa história europeia é a eliminatória do Benfica. Foi uma grande ocasião, ninguém quis saber que a equipa tivesse sido eliminada na ronda seguinte, por uma equipa escocesa, pois já tinha acontecido a eliminatória com o Benfica», diz Matthias, 57 anos depois.



Chemie-Lokomotive de abril de 2023

nasceu e a rivalidade partiu daí. No Chemie dizem que nós tivemos ajuda governamental. Como sempre, a verdade está algures no meio», argumenta Matthias Löffler, dirigente do Lokomotive, que sente que «a rivalidade mudou nos últimos anos». «Não para mim, que cresci e ainda tenho amigos do Chemie, com quem andei na escola. Só durante 90 minutos não gostamos uns dos outros, de resto está tudo OK. Mas algumas pessoas querem que seja questão política, e que um lado seja a extrema esquerda e a outra a extrema direita. É uma parvoíce. Claro que temos pessoas dessas, infelizmente...»





IMAGO



Leandro Barreiro, médio internacional luxemburguês ex-Mainz, 24 anos, chega a custo zero e assinou contrato com o Benfica até 30 de junho de 2029

IMAGO



Vangelis Pavlidis, ponta de lança da seleção da Grécia, contratado ao AZ Alkmaar, tem 25 anos e justifica elevado investimento: 17 milhões de euros

# Reforços chegaram

Leandro Barreiro e Pavlidis estão desde ontem em Lisboa para serem formalmente anunciados como jogadores do Benfica

• Época 2024/25 começa hoje e outras caras novas surgirão • Encarnados voltam quarta-feira ao trabalho no Seixal

por  
NUNO REIS

**V**ANGELIS PAVLIDIS, ponta de lança internacional grego de 25 anos contratado ao AZ Alkmaar, e Leandro Barreiro, médio internacional luxemburguês de 24 anos que chega a custo zero proveniente do Mainz, estão em Lisboa desde ontem. Os jogadores apresentaram-se mais cedo para cumprirem últimas formalidades antes de iniciarem a temporada sob as ordens de Roger Schmidt, treinador alemão do Benfica, no centro de estágio do Seixal.

Pavlidis, recorde-se, esteve em Portugal há sensivelmente semana e meia para assinar pelos encarnados — A BOLA testemunhou a sua che-

gada pelo aeródromo de Tires —, mas rapidamente voltou para férias, já com tudo resolvido.

Agora, garantida a mudança do AZ Alkmaar, dos Países Baixos, para a Luz, a troco de €17 milhões (mais €2 M mediante objetivos), está tudo pronto para a apresentação formal enquanto reforço dos encarnados.

Leandro Barreiro, recorde-se, assinou no início do ano pelo Benfica até junho de 2029, depois de decidir não estender o contrato com o Mainz, da Alemanha, que ontem terminou. O médio aterrou em Lisboa à tarde, Pavlidis já noite dentro.

É, aliás, uma semana escaldante para as águias, pois entrou julho e com ele a nova temporada do Benfica, com garantias de apresentação dos dois nomes já referidos, mas também, seguramente, de outros



A BOLA testemunhou ao final da noite de ontem a chegada a Lisboa de Pavlidis

reforços. O primeiro dia de julho marca também o arranque formal do novo exercício da SAD, que compreende tudo o que se passe com o

futebol profissional dos encarnados até 30 de junho de 2025.

Roger Schmidt tem duas caras novas à disposição para quarta-fei-

ra, dia de regresso ao trabalho, no Seixal, mas outras estarão a ser cuidadosamente tratadas, pois as férias estão a terminar e é do interesse do técnico receber rapidamente tudo aquilo que precisa para atacar novamente Campeonato, Liga dos Campeões e outros objetivos. Dois laterais, um para cada lado, e, provavelmente, um extremo/avançado estarão na lista de compras das águias, que também poderão assumir agora transações de passes de jogadores, pois tudo entrará no tal exercício 2024/2025, ajudando a equilibrar a balança entre despesas e receitas. Paulo Bernardo (Celtic), Meité (PAOK) e David Jurásek (Hoffenheim) estão envolvidos em processos de saída, mas pode haver vendas robustas para lidar em julho: António Silva e João Neves.





Di María assistiu para o golo de Lautaro

## Di María livre mas pouco muda

→ **Extremo continua em aberto para o Benfica; na seleção Argentina vive momentos inesquecíveis**

Embora o contrato de Angel Di María com o Benfica tenha expirado ontem, a hipótese de continuar nas águias é ainda a mais forte, como A BOLA adiantou. A família de *El Fideo* gosta de Lisboa e está ambientada a Portugal, pelo que, apesar

do interesse de Besiktas, Rosario e Inter Miami, o extremo argentino deverá mesmo continuar de águia ao peito. Por agora, Di María encontra-se ao serviço da seleção na Copa América e, na madrugada de sábado, entrou em campo com a filha Mia para o Argentina-Peru (2-0), de forma a assinalar uma marca especial: tornou-se o terceiro jogador mais internacional pela seleção sul-americana, com 143

presenças, passando Javier Zanetti e sendo apenas superado por Mascherano (147) e Messi (184). «Acho que já o tinha feito uma vez, mas voltou a ser muito especial. Agora que falta pouco [para deixar a seleção], viver um momento assim era algo que desejava. Gostava que pudesse ter sido com as duas [filhas], mas, pronto, foi com uma delas e foi muito especial, até enquanto

capitão, o que foi espetacular», explicou. Os argentinos sabem que estão a ver os últimos jogos do extremo ao serviço da seleção e, como tal, têm demonstrado reconhecimento pela carreira de Di María ao serviço da *albiceleste*. «As ovações que tenho recebido ultimamente nos jogos são uma coisa muito especial para mim. É algo que procuro há muito tempo e, no último ano ou ano e meio, quando conseguimos dar-lhes tantas alegrias, tive este reconhecimento e estou muito feliz», concluiu, em tom de agradecimento.

# Trubin não vai aos Jogos Olímpicos

Benfica não autorizou guarda-redes a marcar presença ◉ Segue-se dossiê de Otamendi

RICARDO NUNES GONÇALVES

**A**NATOLIY TRUBIN confirmou ontem que não vai marcar presença nos Jogos Olímpicos este verão.

O dia começou de forma agitada, com a imprensa ucraniana a avançar em massa que o Benfica teria enviado uma carta à Associação de Futebol Ucraniana a informar que Trubin não estava autorizado a participar nos Jogos, que decorrem em França. Após muita especulação durante a tarde, o guarda-redes confirmou à publicação ucraniana *Tribuna* a veracidade da informação: «Não vou aos Jogos Olímpicos.»

### DESEJO ANTIGO

Trubin já tinha expressado o desejo de representar a seleção olímpica, embora soubesse que seria sempre difícil, uma vez que o torneio olímpico de futebol decorre entre 24 de julho e 10 de agosto, sendo que a primeira jor-

**Águias enviaram carta à federação ucraniana de futebol, agora falta saber se a posição em relação a Otamendi será também negativa**

nada da Liga tem início no fim de semana de 10 e 11 de agosto. Além disso, o clube encarnado também já tinha autorizado Leo Kokubo, guarda-redes da equipa B, a viajar com a equipa olímpica japonesa para o torneio em França. Caso Anatoliy Trubin também viajasse com a equipa olímpica, as águias começariam a nova época apenas com Samuel Soares e André Gomes como opções para a baliza, algo que a Direção do Benfica pretende evitar.

A pré-época das águias, recorde-se, tem início marcado



Trubin foi titular no segundo e terceiro jogos na fase de grupos do Euro-2024

para 3 de julho, mas os jogadores que representaram as seleções em torneios internacionais terão direito a gozar alguns dias de férias antes de se apresentarem no Benfica Campus.

### OTAMENDI AINDA É INCÓGNITA

Com a já confirmada presença de Kokubo e ausência de Trubin em Paris-2024, o Benfica mantém apenas um dossiê por resolver. Nicolás Otamendi, atualmente ao serviço da Argentina na Copa

América, manifestou interesse em representar a equipa olímpica, sendo que Javier Mascherano, treinador do conjunto sul-americano, também revelou o desejo de contar com o experiente central na competição. No entanto, e apesar de a imprensa argentina ter noticiado que o clube encarnado já terá autorizado a presença do capitão das águias no torneio olímpico, ainda não surgiu nenhuma nota oficial do clube nesse sentido.

## Gedson na FIFA?

A imprensa turca diz que o Benfica está descontente com o processo de transferência de Gedson do Besiktas para o Zenit. O clube turco também está a negociar o avançado Zaynutdinov com os russos, que podem subir o preço do último e baixar o do primeiro para pagarem menos às águias, que têm direito a 50% da receita da venda do médio. De acordo com os media turcos, o clube da Luz já contactou o Besiktas e ameaça fazer queixa à FIFA.

## PAOK sonha

A imprensa grega dá conta de que Meité reiniciou contactos com o PAOK. O clube helénico já tinha acordo com o Benfica, mas falta acordo entre gregos e jogador, que espera proposta do Médio Oriente.

## Rafa foi difícil

Hasan Arat, presidente do Besiktas, confessou que a contratação de Rafa se revelou complicada: «Trabalhámos na contratação do Rafa durante muito tempo. Não parecia possível, porque havia clubes da Arábia Saudita envolvidos. Huseyin Yucel [vice-presidente] foi muito importante e fez com que esta contratação acontecesse.»

## Sem propostas

Florentino Luís tem sido apontado a vários clubes ingleses: Everton, Leicester e Fulham. No entanto, o Benfica ainda não recebeu qualquer proposta oficial pelo médio.

## Alvo espanhol

Alberto Moleiro, médio/avançado de 20 anos, foi apontado ao Benfica pelo portal espanhol *Todo Fichajes*, que garante que as águias apresentaram uma proposta ao Las Palmas de €16 milhões. O Benfica, todavia, não confirma o interesse no futebolista.





Novo ciclo nos dragões, com Vítor Bruno ao leme

A BOLA

## OLIVAL

Portas  
abertas  
ao novo  
ciclo

Vítor Bruno orienta hoje a primeira sessão como treinador principal. Seis internacionais ainda ausentes. David Carmo, muito cobiçado, Fran Navarro e Vasco Sousa entre as novidades

POR  
PASCOAL SOUSA

Novo capítulo na vida desportiva do FC Porto foi aberto a 7 de junho, quando Villas-Boas apresentou Vítor Bruno como sucessor de Sérgio Conceição no comando técnico até 2026. Hoje, vira-se outra página com a estreia do antigo adjunto como número 1 no campo.

O Olival abre as portas para a temporada 2024/2025 com o primeiro treino, às 10 horas, e os habituais exames médicos e físicos, na Clínica do Dragão, à tarde. Na ausência por castigo de Sérgio Conceição, Vítor Bruno foi chamado a liderar a equipa no banco em 17 jogos, somando 15 vitórias e dois empates. É esta matriz invicta que Vítor Bruno espera manter por muito tempo, a

começar, claro, pelo primeiro compromisso oficial da época, a Supertaça Cândido de Oliveira, frente ao Sporting, a 3 de agosto, em Aveiro.

O treinador tem adjuntos já conhecidos: Nuno Piloto, Carlos Pintado, Vítor Gouveia e o metodólogo Óscar Tojo, ex-Tigres, do México. O FC Porto deverá anunciar mais nomes que estarão no apoio à estrutura técnica, bem como a lista dos jogadores presentes no arranque dos trabalhos. Os que não estarão são fáceis de identificar: Diogo Costa e Francisco Conceição estão ao serviço de Portugal no Europeu, enquanto Wendell, Pepê, Evanilson (Brasil) e Eustáquio (Canadá) participam na Copa América. Meixedo, Pepe, João Mendes, Jorge Sánchez, Bernardo Folha e Taremi terminaram a ligação aos azuis e brancos. Marcano e Zaidu recuperam de lesões, mas marcarão presença na abertura da

## Regresso sem reforços. Mercado deverá animar este mês, depois de resolvidos os problemas de tesouraria herdados da antiga Administração

época, assim como Cláudio Ramos, Gonçalo Ribeiro, Samuel Portugal, João Mário, Martim Fernandes, Fábio Cardoso, Otávio, Zé Pedro, Grujic, Alan Varela, Iván Jaime, André Franco, Nico González, Romário Baró, Gonçalo Borges, Namaso, Toni Martínez e Galeno. Fran Navarro e David Carmo (este fortemente cobiçado pelo Olympiakos) voltam de empréstimos. Entre os jovens da

formação, o médio da equipa B Vasco Sousa, que tem renovação praticamente acertada, será uma das novidades, mas não a única. Nomes como Gabriel Brás, Rodrigo Mora e Gonçalo Sousa estão apontados aos trabalhos do plantel principal.

É um regresso ainda sem reforços. O mercado dos portistas deverá animar este mês, depois de resolvidos os graves problemas de tesouraria herdados da anterior Administração. Nomes como o central Faye e o ponta de lança Vítor Roque, do Barcelona, os laterais-esquerdos Júlio Soler, do Lanús, e Sergi Cardona, que termina contrato com o Las Palmas, estão na esfera de interesse dos dragões. Wesley Gassova, extremo brasileiro do Corinthians, e Adalberto Carrasquilla, médio panamiano do Houston Dynamo, da MLS, são rumores que surgiram nos últimos dias.

## PLANO DA PRÉ-ÉPOCA

### 1 a 14 de julho

Treinos a par dos exames médicos e testes físicos nos primeiros dias. Sessões normais com três jogos de preparação agendados para o Olival

### 15 a 24 de julho

Início do estágio do FC Porto em Bad Tatzmannsdorf, na Áustria, com treinos no relvado do SK Unterschützen, em Oberwart. Três particulares em agenda

### 24 a 28 de julho

Regresso a casa. Jogo de apresentação aos sócios no dia 28, no Estádio do Dragão, com adversário ainda a designar

## JOGOS DE PREPARAÇÃO

**6 DE JULHO:** FC Porto-Varzim, no Olival, à porta fechada

**10 DE JULHO:** FC Porto-Chaves, no Olival, à porta fechada

**13 DE JULHO:** FC Porto-Nacional, no Olival, à porta fechada

**16 DE JULHO:** FC Porto-Al Arabi, no Estádio Oberwart

**19 DE JULHO:** FC Porto-Áustria de Viena, na Generali Arena

**23 DE JULHO:** FC Porto-Sturm Graz, na Merkur Arena

**28 DE JULHO:** Jogo de apresentação (com adversário a anunciar)

## PRIMEIRO JOGO OFICIAL

**3 DE AGOSTO:** FC Porto-Sporting, às 20.15 horas, no Estádio Municipal de Aveiro

## Comunicação mais fluida

→ Voltam na pré-época as 'superflash' com jogadores; há a possibilidade de abrir mais treinos

Os sócios e adeptos do FC Porto assistiram nas últimas semanas a uma forma mais aberta e direta de comunicar, o que vai acontecendo no universo da equipa profissional, e não só. A matriz vai prolongar-se na pré-época. Vítor Bruno não só está sintonizado com este modelo de comunicação, que rasga completamente com o passado, como o vai estimular nos trabalhos preparatórios da temporada 2024/2025. Nessa fase, vão regressar as *superflash* com os jogadores, abertas a todos os órgãos de comunicação social, de forma a promover proximidade informativa entre plantel e adeptos. Estão previstos também treinos parcialmente abertos, como o primeiro da pré-época, e até na totalidade. O FC Porto vai trabalhar nas duas primeiras semanas no Olival, partindo no dia 15 para estágio na Áustria, que termina a 24. De lembrar que hoje, entre as 10 e as 11.30 horas, o Porto Canal e a FC Porto TV vão acompanhar o arranque desta nova era com uma emissão especial em direto.

INSTAGRAM/OSCAR TOJO

INSTAGRAM/MÁRIO SIMÕES

INSTAGRAM/LORENA LOPES



→ **EM TRÂNSITO.** As dinâmicas de viagem dos profissionais do FC Porto variam consoante a proximidade geográfica. O metodólogo Óscar Tojo, ex-Tigres, do México, já está na cidade do Porto com a família, enquanto Marko Grujic antecipou a chegada a Portugal para respeitar plano físico sob a supervisão de Mário Simões, reputado mestre em treino de alto rendimento, que ajudou outros futebolistas a entrarem na pré-época dos seus clubes com a forma em dia. Galeno, por seu turno, saiu do aeroporto de São Paulo com destino à Invicta com a sua companheira, Lorena Lopes





# Afinal era um intruso...

Não foi o granizo que atrasou o recomeço do duelo entre Alemanha e Dinamarca, anteontem, em Dortmund. Jovem encapuzado, de 21 anos, subiu ao telhado do Signal Iduna Park

FRANCISCO ALVES TAVARES

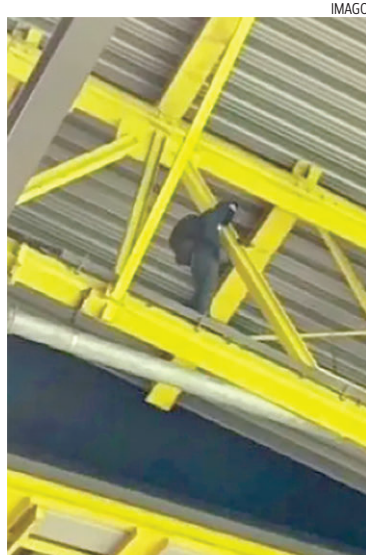
QUEM viu o Alemanha-Dinamarca (2-0) dos oitavos de final do Europeu, notou que a segunda parte do encontro tardou a arrancar. As duas equipas entraram em campo a horas, mas o árbitro Michael Oliver demorou pouco mais de um minuto a apitar. O juiz inglês aproximou-se do delegado de campo e olhou para cima com um ar de incredulidade.

Como a realização do jogo nunca mostrou o que estava a acontecer, tudo parecia indicar que o problema era, novamente, o estado do tempo, tendo mesmo falado com os capitães Gundogan e Schmeichel. Sabe-se agora que não foi nada relacionado com isso...



Chuva inundou Signal Iduna Park...

O jornal alemão *Bild* divulgou, ontem, que este atraso se deveu a um jovem de 21 anos que esta-



... mas havia um intruso no teto do estádio

va no telhado do Signal Iduna Park. O indivíduo, que se encontrava encapuzado e com uma

mochila às costas, foi vigiado durante toda a segunda parte e detido sob a mira de uma arma no final do jogo.

«A pessoa detida tem 21 anos e é natural de Osnabrück [no oeste da Alemanha]. Até ao momento, nada indica que o homem quisesse pôr em perigo os adeptos presentes no estádio com o seu comportamento», declarou a polícia de Dortmund num comunicado emitido algumas horas após o final do jogo. Soube-se ontem, ao final da tarde, que o homem queria apenas tirar fotografias no teto do estádio de Dortmund.

A segurança dos estádios na Alemanha volta, assim, a ser colocada em causa, depois das sucessivas invasões de campo, sobretudo nos jogos de Portugal, (quase) sempre com Cristiano Ronaldo a ser perseguido pelos invasores.

## BREVES

### DINAMARCA

«Nunca esquecerei o Euro-2024»

Morten Hjulmand, médio do Sporting, deixou uma mensagem no Instagram, recordando a participação com a Dinamarca no Europeu: «Parei várias vezes para apreciar o momento. O Euro-2024 é algo que nunca esquecerei, embora não tenhamos alcançado o resultado desejado.» A Dinamarca perdeu com a Alemanha nos oitavos e Hjulmand esteve suspenso, por acumulação de cartões amarelos.

### ALEMANHA

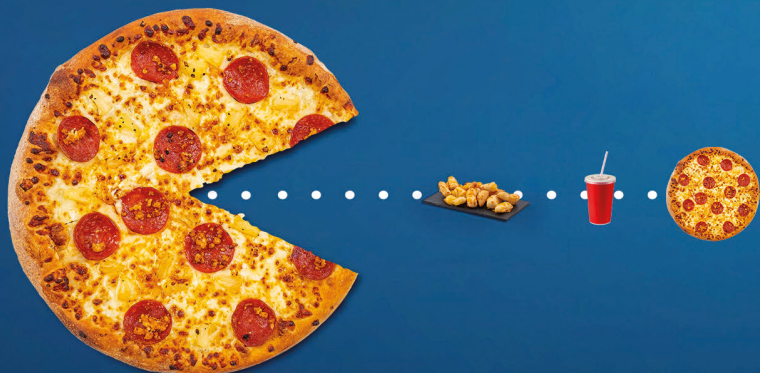
Suplentes de mãos dadas no penálti de Havertz

Kai Havertz, de penálti, abriu caminho para a Alemanha chegar aos quartos de final. O comportamento do banco alemão foi notável durante a preparação de Havertz. Seis suplentes reuniram-se na linha de fundo ao nível da grande área dinamarquesa e ficaram ali de braços dados — e explodiram quando a bola tocou as redes. A ideia foi de Fullkrug: «Sim, juntei os rapazes. Foi espontâneo e importante para fortalecer a coesão da equipa», disse o avançado alemão.

 **Domino's**

**COME E BEBE**

**SEM LIMITES**



**EVITA O  
DESPERDÍCIO  
ALIMENTAR**

**UM BANQUETE  
FORA DA CAIXA**

**ALL YOU CAN  
EAT AND DRINK**

• EM LOJAS ADERENTES •

... A PARTIR DE ...

**8,50€**

Aplicam-se termos e condições.

**VEM VIVER ESTA EXPERIÊNCIA E PARTILHA CONNOSCO NAS REDES! #ComeeBebe**





Francisco Conceição: cláusula mais baixa atrai muitos clubes poderosos da Europa



## Julio Soler para fechar

Tal como A BOLA deu conta na passada sexta-feira, Julio Soler está a um passo de ser reforço do FC Porto. As negociações para a contratação do jovem lateral-esquerdo do Lanús (Argentina), de apenas 19 anos, prosseguem e devem ficar concluídas nos próximos dias. O sul-americano será, ao que tudo indica, mais uma das caras novas para o plantel que vai ser orientado por Vítor Bruno.

## Kaio e Vinhas nos exames dos 'bês'

A equipa B do FC Porto, orientada por João Brandão, também inicia hoje a nova época, no Olival, mas apenas para fazer exames médicos. Kaio Henrique, lateral-esquerdo de 18 anos, dos sub-20 do Corinthians, assinou até 2028 e deverá ser novidade. O central David Vinhas, que esteve cedido ao Vianense, volta à base.

## Pepê e 'Eva' espreitam lugar no onze

O Brasil já está qualificado para os quartos de final da Copa América, mas vai ainda lutar pelo primeiro lugar do Grupo D. Para isso, a canarinha terá de vencer a Colômbia, numa partida agendada para a próxima madrugada (2 horas em Portugal Continental). Com Wendell praticamente certo no onze, também Pepê e Evanilson espreitam a titularidade. Tem a palavra Dorival Júnior, selecionador brasileiro.

## Dupla celebrou aniversário

O FC Porto assinalou, ontem, nas suas redes sociais, os aniversários de Toni Martínez e Gonçalo Sousa. O ponta de lança espanhol comemorou 27 anos de idade, ao passo que o extremo português atingiu a maioridade. Os dragões não deixaram passar a(s) data(s) em claro e em ambas as publicações foram centenas os adeptos que se juntaram às celebrações.

# Francisco em lume brando nas próximas duas semanas

Cláusula de €30 M 'expira' no dia 15 Depois sobe para €45 M e já há muitos pretendentes

**POR**  
EDUARDO PEDROSA MARQUES

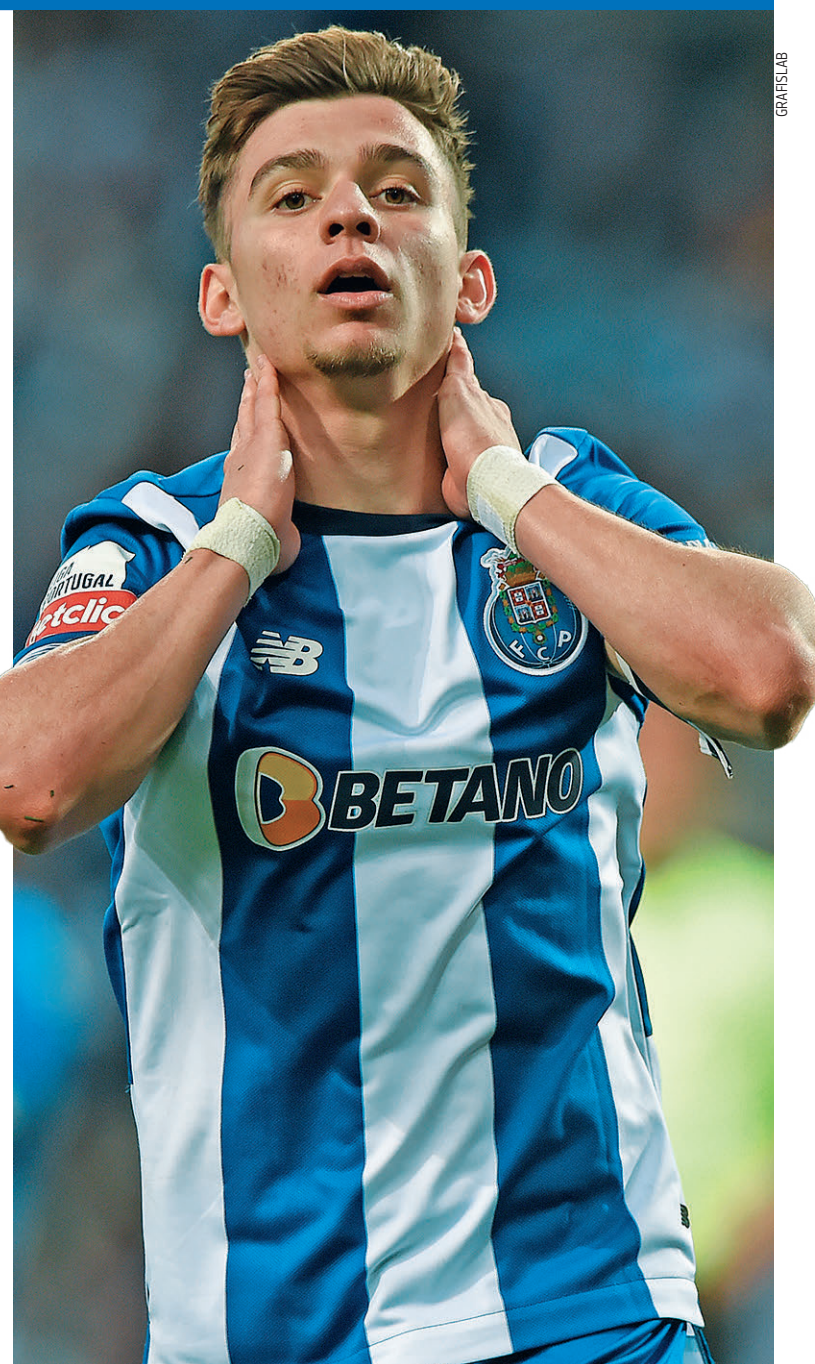
**D**UAS semanas... decisões. Falamos do futuro de Francisco Conceição. Afinal, quem quiser levar o jovem extremo dos dragões até ao próximo dia 15 tem desconto: €30 milhões. Esta cláusula ficou inscrita no novo contrato do esquerdino com o FC Porto, que é válido até 2029 e que foi oficializado a 23 de abril. Na ocasião, chegou a ser aflorada a hipótese de a cláusula de rescisão subir para os €60 milhões, mas ficou cifrada nos €45 milhões.

Quer isto dizer que estamos a menos de 15 dias de uma situação que pode ter fortes implicações nas contas dos dragões. Porque caso o jogador não seja transferido até essa altura, a SAD do FC Porto pode esfregar as mãos: ou garante que, se vender o camisola 10 neste defeso, tem margem negocial até aos €45 milhões, ou, por outro lado, caso o mercado não

**Focado em ajudar a Seleção Nacional na competição que decorre na Alemanha, Francisco não estará totalmente alheado do mercado**

leve o internacional português, então Vítor Bruno contará com um dos principais fantasistas do plantel azul e branco.

Francisco Conceição está atualmente ao serviço de Portugal, no Euro-2024, e embora esteja focado em ajudar a Seleção Nacional na competição que decorre na Alemanha, não estará totalmente alheio ao mercado. A BOLA sabe que há vários emblemas de topo do futebol internacional que têm Francisco muito bem referenciado e que ponderam abrir negociações com a cúpula diretiva li-



GRAFISLAB

derada por André Villas-Boas. Bayern Munique (Alemanha), Liverpool e Chelsea (ambos de Inglaterra) estão de olho no *espalha-brasas* e veem com bons olhos a possibilidade de aproveitar o lume brando no que concerne ao valor que terão de pagar para levar o craque portista. E ninguém

desdenhará poupar 15 milhões de euros...

Recorde-se que o FC Porto tinha comprado o jogador por €10,5 milhões ao Ajax, mas ficou apenas com 70 por cento do passe. Francisco Conceição ficou com 20 por cento e o empresário com os outros 10 por cento.

## Copa América 'atrasa' Eustáquio

→ **Canadá apurou-se para os quartos de final e portista estará em prova, pelo menos, até sábado**

Stephen Eustáquio vai apresentar-se (ainda) mais tarde nos trabalhos do FC Porto. Tudo porque o Canadá continua em prova na Copa América, tendo logrado apurar-se para os quartos de final da competição, depois de na madrugada de ontem ter empatado com o Chile (0-0). O empate era o bastante para que os canadianos seguissem em frente e, como tal, a presença na fase a eliminar está já garantida. Eustáquio, que voltou a atuar

os 90 minutos, algo que, de resto, aconteceu nos três jogos da fase de grupos — Argentina (0-2), Peru (1-0) e Canadá (0-0) —, vai, assim, ficar, pelo menos, mais uma semana ao serviço da sua seleção.

O Canadá joga na madrugada do próximo sábado (às 2 horas de Portugal Continental), aguardando ainda por adversário: México ou Equador — defrontam-se esta madrugada, a partir da uma da manhã. O histórico apuramento na Copa América foi no Estádio Exploria, palco onde Eustáquio debutou pelo Canadá, há quase cinco anos. Coincidências...



Canadá de Eustáquio empatou com o Chile e apurou-se para os quartos da Copa América



apereira@abola.pt



## Opinião

ALEXANDRE PEREIRA\*

**Portugal é candidato,  
mas não favorito.****Palavras sábias  
de Roberto Martínez**

**S**OU do tempo em que a qualificação de Portugal para a fase final de uma grande competição era um feito por si só. Mas ninguém tem culpa disso, a não ser os pais que me trouxeram ao Mundo. Também guardo pouca paciência para a conversa geracional de «no meu tempo é que

## A nossa mania das grandezas

era» e «os jovens hoje isto e aquilo», portanto atalhemos caminho e dirijamo-nos ao que interessa.

Os portugueses têm, com a Seleção Nacional e desconfio que com o País em si, uma relação meio esquizofrénica. Ou somos péssimos, ou somos os melhores, e só a nossa própria incompetência nos impede de demonstrá-lo cabalmente ao Mundo.

Não sei exatamente por que razões (há sempre mais que uma), a determinada altura passámos a achar que somos tão grandes quanto os maiores da Europa e do Mundo. Teve a ver com a exportação de talento, certamente. Vimos cada vez mais e melhores jogadores portugueses a brilhar noutros campeonatos e deduzimos daí, de forma bastante linear e rústica, que a Seleção, por maioria de razão, teria de ser candidata a ganhar tudo o que mexe.

Passámos a ser de tal forma exigentes que o único Seleccionador

que até hoje conquistou títulos seniores é uma espécie de mal amado porque, diz-se, «a equipa não jogava bem». Espero que dentro de duas semanas possamos juntar o nome de Roberto Martínez à lista de vencedores que é, por ora, exclusiva de Fernando Santos. Mas pelo andar da carruagem mediática desconfio bem que, se ele ganhar, será pouco mais amado que o antecessor. E porquê? Porque perdeu com a Geórgia.

Na verdade sabemos que é porque não convocou, ou não pôe sempre a jogar, os jogadores que cada português achava, consoante a cor clubística, serem as melhores escolhas.

Mas agora Portugal perdeu com a Geórgia e foi um ai-Jesus! Não interessa se a Geórgia precisava do resultado e Portugal entrou em campo a saber que seria primeiro do grupo. Cheguei a ouvir que se tratou da «pior derrota de sempre»

da Seleção numa fase final. Peço desculpa pelo pragmatismo, mas quer-me parecer que as piores derrotas foram todas as que nos deixaram fora das competições. Sobre tudo contra Marrocos, duas vezes.

Portugal é estruturalmente melhor que Marrocos, e por isso essas duas derrotas foram as piores, a par das de 2002 contra Estados Unidos e Coreia. De resto perdemos com França, Espanha, Bélgica, Alemanha, República Checa, Uruguai e Grécia. Temos ganho a Inglaterra e aos Países Baixos.

A nossa mania das grandezas faz-nos pensar que pertencemos ao grupo dos favoritos à conquista de grandes competições, mas a realidade diz-nos que a verdade não é bem essa. Temos dos melhores jogadores do Mundo? Sim, três ou quatro. Os outros são de um modo geral muito bons, mas há outras seleções carregadas de talentos. Alguns com nomes esquisitos.

Além disso, um naipe de bons jogadores não faz necessariamente uma boa equipa, e não é com meia dúzia de treinos por ano que um Seleccionador resolve o problema.

Há um conjunto de seleções sucessivamente favoritas à conquista dos grandes títulos: Alemanha, Espanha, França e Itália, às quais acrescem Brasil e Argentina nos Mundiais. Portugal pode vencer qualquer uma delas, certamente. Mas não é favorito. Faz parte de uma segunda linha que por vezes surpreende. Tenhamos a humildade de perceber isso e de não achar que nos caem os parentes na lama por ter perdido com a Geórgia num jogo a feijões. Perder com a Eslovénia, isso sim, poderia tornar-se o pior resultado de sempre numa fase final. Se bem que Marrocos...

\*diretor-adjunto

JOGOS  
DA SORTE**lotaria clássica** → Concurso n.º 026/2024  
→ Segunda-feira

1.º prémio

16 667

**euromilhões** → Concurso n.º 052/2024  
→ Sexta-feira

10 16 18 22 35 + 1 10

**MILHÃO** → Concurso n.º 026/2024  
→ Sexta-feira

BRB 36376

**totoloto** → Concurso n.º 052/2024  
→ Sábado

15 26 33 34 48 + 8

**lotaria popular** → Concurso n.º 026/2024  
→ Quinta-feira

1.º prémio

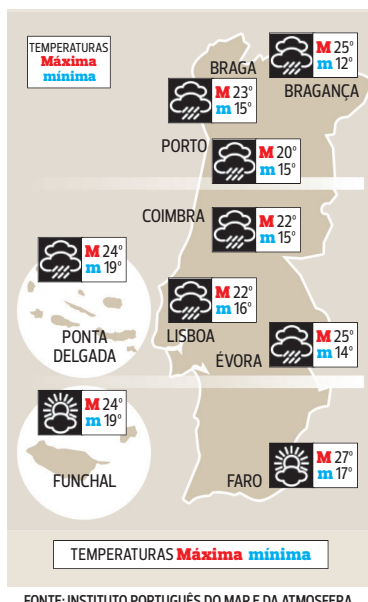
91161

**totobola** → Concurso n.º 026/2024  
→ Domingo

1 X X X X 1 1 X 2 1 X 2 1 1

ESTADO  
DO TEMPO

→ Amanhã



## DESPORTO

Diretos

## CANAL 11 &gt;&gt;

00h00: Futebol, Brasileirão  
— Palmeiras—Corinthians

## EUROSPORT 1 &gt;&gt;

10h00: Ciclismo, Volta a França — Etapa 3

## RTP 1 &gt;&gt;

20h00: Futebol, Campeonato da Europa  
— Portugal—Eslovénia

## RTP 2 &gt;&gt;

14h15: Ciclismo, Volta a França — Etapa 3

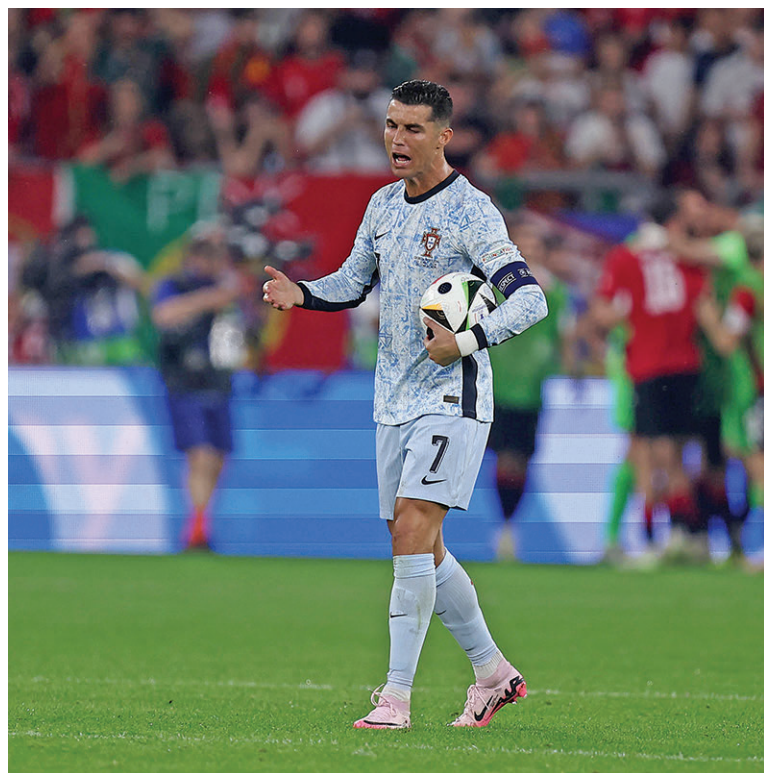
## SPORT TV 1 &gt;&gt;

17h00: Futebol, Campeonato da Europa  
— França—Bélgica  
20h00: Futebol, Campeonato da Europa  
— Portugal—Eslovénia

## SPORT TV 2 &gt;&gt;

11h00: Ténis, Grand Slam — Wimbledon  
13h00: Ténis, Grand Slam — Wimbledon  
15h00: Ténis, Grand Slam — Wimbledon  
18h00: Ténis, Grand Slam — Wimbledon  
02h00: Futebol, Copa América —  
Estados Unidos—Uruguai

## SPORT TV 3 &gt;&gt;

11h00: Ténis, Grand Slam — Wimbledon  
13h00: Ténis, Grand Slam — Wimbledon

Cristiano Ronaldo ainda procura o primeiro gol no Euro-2024. Pode ser que seja hoje...

15h30: Ténis, Grand Slam — Wimbledon  
18h00: Ténis, Grand Slam — Wimbledon02h00: Futebol, Copa América —  
Bolívia—Panamá

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NIPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7.º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Fax: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Fax: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares



PUB

## Nova App **A BOLA**



 Google Play



 App Store

# TODO O DESPORTO EM TODO O LADO

Fique a par da atualidade desportiva,  
com notícias exclusivas, transmissões  
de jogos em direto e conteúdos inéditos.  
**Leia o QR Code e descarregue agora.**



# Reforços já mostram serviço

El Ouazzani, Robson Bambu e Banza marcaram golos da vitória (3-1) sobre o Sion, no primeiro jogo da pré-temporada. André Horta e Thiago Helguera não foram utilizados devido a lesão

por  
LUÍS MAGALHÃES

O SC Braga venceu (3-1) os suíços do Sion no primeiro jogo de preparação desta pré-temporada. Em partida realizada à porta fechada, Daniel Sousa viu dois dos reforços já mostrarem serviço e ainda o goleador da época transata a não perder o hábito de marcar. Os golos foram, então, assinados por Amine El Ouazzani (de penálti), ponta de lança marroquino contratado ao Guingamp, Robson Bambu, central brasileiro adquirido ao Nice — esteve cedido ao Arouca — e pelo inevitável Simon Banza.

O novo treinador dos guerreiros estruturou o onze inicial num 4x4x2 clássico, com dois alas (Roger e Bruma) bem ofensivos para servirem a dupla de avançados, constituída por Banza e Laximicant. Daniel Sousa preferiu assentar a base da equipa na temporada transata, pelo que de início não apresentou grandes novidades. O lateral-esquerdo polaco Wdowik foi mesmo a única cara nova a iniciar o particular com os suíços.

No decorrer da partida foram, naturalmente, surgindo muitas alterações, destacando-se a aposta nos reforços Robson Bambu, João Marques, Gabriel Martínez e El Ouazzani, bem como em muitos jovens, promovidos da equipa B ou regressados de empréstimo, nomeadamente



João Marques, Robson Bambu e El Ouazzani, três dos reforços para 2024/2025, em ação no particular com o Sion



## Lateral-esquerdo polaco Wdowik foi a única cara nova a iniciar a partida com os suíços

Chissumba, Rodrigo Beirão, João Vasconcelos, Djibril Soumaré e Gorby.

Já os médios Thiago Helguera, contratado ao Nacional do Uruguai, e André Horta, que regressou de empréstimo ao Olympiakos, não foram opção neste primeiro teste. O clube informou que ambos estão lesionados.



### JOGARAM AINDA

→ Tiago Sá, Gorby, J. Vasconcelos, Chissumba, Serdar Bambu, V. Gómez, Zalazar, R. Horta, J. Marques, El Ouazzani, A. Marin, G. Martínez, Djibril, R. Beirão e Hornicek

## Daniel Sousa apostou num 4x4x2 clássico, com dois alas (Roger e Bruma) bem abertos

O plantel dos guerreiros vai continuar a trabalhar em Evian-les-Bains (França) até sexta-feira, dia no qual ainda vai realizar mais duas partidas de preparação, diante de Lausanne-Ouchy e Lausanne-Sport.

Depois, Daniel Sousa vai prosseguir a preparação na Cidade Desportiva do clube.

## «Conseguimos uma boa vitória»

→ João Marques destaca valor do Sion; médio muito satisfeito com os primeiros dias de trabalho

João Marques, médio contratado ao Estoril, foi um dos utilizados por Daniel Sousa neste particular e confessou que foi muito bem recebido pelos restantes companheiros. «Conseguimos uma boa vitória, perante um bom adversário e queremos fazer mais jogos para estarmos melhor preparados para o que aí vem. Fui muito bem recebido. A malta mais velha e que já está no clube há algum tempo tem-me recebido muito bem e estou a sentir-me

integrado no grupo, sendo que me sinto muito grato por isso, sublinhou, em declarações aos meios oficiais do clube.

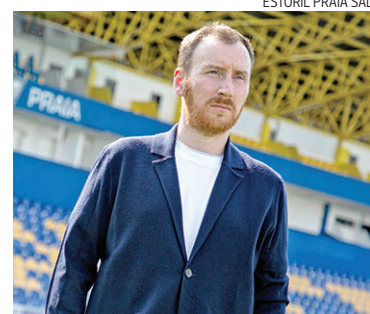
João Marques, 22 anos, é um admirador confesso de João Moutinho, agora companheiro de equipa, e assumiu que tem sido um prazer poder estar a jogar ao lado do internacional português.

«Já tinha conversado com o João no jogo em que nos defrontámos na época transata. Agora estou feliz por partilhar o balneário e momentos de jogos com ele. É um jogador experiente, que me vai ajudar com toda a certeza», sublinhou João Marques.

## ESTORIL

## Ian Cathro oficializado

→ Treinador escocês é o sucessor de Vasco Seabra; foi adjunto de Nuno Espírito Santo vários anos



Ian Cathro, 37 anos, já na Amoreira

O Estoril anunciou a contratação de Ian Cathro, um dia após ter sido confirmada a saída de Vasco Seabra, que havia sido demitido de funções na quinta-feira, do comando técnico. Segundo foi possível apurar, o treinador escocês de 37 anos rubricou acordo válido por uma época, com mais uma de opção. «Bem-vindo, Ian Cathro! Ian, mais recentemente, foi técnico da equipa principal do Al-Ittihad. Destacou-se no Valência, Newcastle, Tottenham, Wolverhampton e como treinador principal do Hearts. Em Portugal esteve no Rio Ave, ao lado de Nuno Espírito Santo», escreveu o clube nas redes sociais. R. B. R.

## RIO AVE

## João Tomé por três épocas

→ Lateral-direito deixa o Benfica, que mantém 50% do passe, após 14 anos; despedida emocionada



João Tomé é o substituto de Costinha

O Rio Ave oficializou a contratação do lateral-direito João Tomé, que assinou por três épocas. Aos 21 anos, deixa o Benfica, no qual fez toda a formação, e rumou a Vila do Conde num negócio de partilha do passe em partes iguais. «Foram 14 anos de água ao peito, onde jamais esquecerei todos os momentos que vivi! Agora é altura de agradecer a todas as pessoas envolvidas na minha caminhada ao longo destes anos e encarar um novo desafio profissional! Agradeço a todos os meus companheiros, treinadores, staff, adeptos... Obrigado por tudo», escreveu nas redes sociais. P. S.



Daniel Sousa ainda tem mais dois jogos agendados para este estágio em França



**VITÓRIA DE GUIMARÃES**



Rui Borges não vê a hora dos... reforços

**Faltam avançados a Rui Borges**

→ **Treinador conta apenas com Nélson Oliveira, Butzke, Kaio César e Jota Silva, que pode sair**

Rui Borges dá hoje início à segunda semana de trabalho, com o treinador ainda à espera de mais reforços para o ataque. O clube já assegurou novo empréstimo de Kaio César, mas ainda procura mais um extremo e um ponta de lança, pois apenas conta com Nélson Oliveira e Adrián Butzke, que pode até nem ficar. Rui Borges pretende ter o plantel o mais composto possível antes da partida para o estágio no Algarve, que vai decorrer entre 7 a 13 de julho. E isto não contando com possíveis transferências, nomeadamente Jota Silva e Ricardo Mangas, os jogadores que despertam, neste momento, maior curiosidade no mercado e que têm, declaradamente, clubes interessados. O avançado está sob o radar dos ingleses do West Ham e dos turcos do Fenerbahçe, enquanto o lateral-esquerdo continua a ser apontado ao Hellas Verona, de Itália. Igualmente hoje arranca a venda dos lugares anuais, começando pelas renovações, que se prolongam até 12 de julho. O dia 13 é dedicado à troca de lugares anuais e a partir de 15 qualquer sócio pode adquirir um lugar. L. M.

**SANTA CLARA**

**Matheus Pereira por quatro épocas**

→ **Lateral-esquerdo oficializado. «Estou muito feliz e motivado com este novo desafio», diz o brasileiro**

O Santa Clara oficializou a contratação do lateral-esquerdo Matheus Pereira. O brasileiro de 23 anos assinou vínculo válido por quatro épocas. «Estou muito feliz e motivado com este novo desafio na minha carreira. Espero dar muitas alegrias aos sócios e adeptos do Santa Clara e retribuir ao presidente, à Administração e à equipa técnica a confiança depositada em mim», disse Matheus Pereira, que nas duas últimas temporadas representou o Vizela.

É precisamente para o Minho que vai seguir dos Açores Yannick

**«Criar maior identidade entre as várias equipas»**

João Aroso é o novo diretor técnico ◉ «Um desafio extremamente interessante», afirma ◉ Nova etapa é designada de Famalicão 2.0

**por**  
JOÃO AGRE

**J**OÃO AROSO foi anunciado como o novo diretor técnico do Famalicão, numa contratação que se enquadra na estratégia do clube para fortalecer a estrutura, com especial ênfase no projeto Famalicão 2.0.

«O presidente apresentou-me o projeto Famalicão, no qual sentia existir a necessidade de ter um diretor técnico. Foi-me proposto ajudar a desenvolver os jogadores e intervir na forma de jogar para desenvolver alguns conceitos e ajudar a criar uma maior identidade entre as várias equipas do clube», disse João Aroso, em declarações aos canais do clube.

O diretor técnico do emblema minhoto destacou a «ambição e a excelência da gestão desportiva do clube», onde lhe espera «um desafio extremamente interessante». João Aroso destacou a «valorização e desenvolvimento dos jogadores» esperando que, no futuro, «mais jogadores da formação possam chegar à equipa principal», sendo esta a importância do desígnio 2.0.



João Aroso, 51 anos, chega para ajudar na transição entre a formação e a equipa principal

Com 51 anos, João Aroso desempenhou várias funções em diferentes equipas técnicas, tendo começado nas camadas jovens do Pedras Rubras e do Boavista. Em 2003, ingressou na equipa principal do Sporting, onde trabalhou durante sete temporadas sob a liderança dos trei-

nadores Fernando Santos e Paulo Bento, com uma breve passagem pela Grécia, ao serviço do AEK.

Entre 2010 e 2014, João Aroso integrou a equipa técnica da Seleção Nacional, acompanhando Paulo Bento, tendo participado no Euro-2012 e no Mundial-2014.

**GIL VICENTE**

**Lucas Barros sai por 150 mil euros**

→ **Lateral-esquerdo deixa Barcelos sem ter disputado sequer um minuto pela equipa principal**

O Gil Vicente anunciou que chegou a um acordo com os serviços do FK Vojvodina para a transferência definitiva de Lucas Barros por 150 mil euros.

O emblema de Barcelos garantiu ainda 10% de uma futura venda do lateral-esquerdo, posição que no plantel foi recentemente reforçada com a chegada do espanhol Marcos Fernández.

Formado no Botafogo e com passagem pelo Covilhã, Lucas Barros, 24 anos, chegou ao Gil Vicente na temporada 2022/2023 e jogou 15 partidas pela equipa de



Lucas Barros chegou a Barcelos em 2022

sub-23, mas nunca mereceu confiança para integrar o plantel principal.

Na última época, o lateral-esquerdo brasileiro esteve emprestado ao Tondela, da Liga 2, e foi utilizado em 34 partidas. J. A.

**BOAVISTA**

**Lyratzis fora do estágio do PAOK**

→ **Lateral-direito com via aberta para reforçar os axadrezados; concorrência de dois clubes gregos**

Começa a ganhar forma o empréstimo do defesa-direito Lyratzis. O grego não foi incluído no estágio do PAOK nos Países Baixos, que começa hoje, sinalizando a sua vontade e a do emblema de Salónica de o ceder. O Boavista está na linha da frente para receber o defesa, que recebeu também solicitações do Panserraikos e Atromitos. Contudo, Cristiano Bacci tem movido a sua influência para que Lyratzis, 24 anos, se mude mesmo para o Bessa. Ambos cruzaram-se no PAOK quando o agora treinador do Boavista era adjunto do romeno Razvan Lucescu. P. S.

**FARENSE**

**Pre-temporada arranca hoje**

→ **Dia marcado por exames médicos; primeiro treino amanhã; Belloumi deve apresentar-se**

Férias terminadas: esta segunda-feira marca o início da pré-época, ainda com algumas incertezas. Com a preparação dividida entre o São Luís e a Academia, em São Brás de Alportel, o primeiro dia é destinado a exames médicos, que se prolongam por amanhã, intercalados com o primeiro treino. No sábado, no São Luís, com início às 10 horas, haverá um jogo-treino frente à equipa sub-23 aberto a sócios e adeptos algarvios. Belloumi, que está a ser negociado com o Marselha, deverá apresentar-se e ainda há diversas posições por preencher em todos os setores. J. A.

**SMS**

- **VIZELA.** Rodrigo Escoval rescindiu unilateralmente o contrato. O central de 27 anos tinha vínculo até 2026 e vai reforçar russos do Akron Togliatti.
- **MARÍTIMO.** Clube anunciou as saídas do guarda-redes Amir, do médio René Santos e do avançado Platiny, todos em final de contrato.
- **P. FERREIRA.** O lateral-esquerdo Antunes e o médio brasileiro Marcos Paulo renovaram contrato com os castores por mais uma temporada.
- **AC. VISEU.** Oficializadas as saídas de sete jogadores que integraram o plantel na época transata: Mbaye, João Monteiro, Nduwarugira, Welch, Petkov, Labila e Martim Ferreira.
- **FUTSAL.** Benfica anunciou ontem as saídas dos guarda-redes André Sousa e Martim Figueira. Na véspera o clube tinha-se despedido do fixo Gonçalo Sobral e do ala Bruno Cintra.





# Artur Jorge «insatisfeito» por empate do Botafogo em dérbi

Treinador do clube do Rio de Janeiro queria mais em casa do Vasco da Gama E reclama da atuação do VAR Em duelo de portugueses, empate entre Petit e Caixinha no Cuiabá-Bragantino

## BRASIL

por  
JOÃO ALMEIDA MOREIRA  
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Botafogo empatou em São Januário, casa do rival Vasco da Gama, mas Artur Jorge, que viu o glorioso adiantar-se no marcador, pelo angolano Bastos, mas depois ceder a igualdade, pelo argentino Vegetti, não gostou.

«Um clássico é sempre um clássico. Um jogo que não tem favoritos mas a análise que faço é que o Botafogo não pode ficar satisfeito», disse o treinador português do Botafogo, que permanece nos lugares do topo.

«Olhando pelo contexto, é mais um ponto somado fora de casa, isso já faz com que nem tudo seja mau, mas naquilo que é o Botafogo que eu idealizo e pela desilusão que vejo nos meus atletas, digo que não ficamos satisfeitos com o resultado», acrescentou.

Nem com o árbitro ou o VAR: «Uma entrada violentíssima no Tchê Tchê obrigou-me a tirá-lo no segundo tempo, está com uma ferida



Artur Jorge destacou que foi «mais um ponto somado fora de casa» pelo Botafogo

aberta, e eu não sei quando vou tê-lo à disposição de novo para jogar, não pode ficar impune.»

Noutra partida de sábado ao fim

da noite, Cuiabá e Bragantino empataram na Arena Pantanal com golos de Derik Lacerda e Helinho. Petit ficou mais satisfeito com o

resultado do que Pedro Caixinha. «Foi um jogo difícil, intenso, com um belo adversário, que tem muita qualidade, que na temporada passada brigou até aos últimos jogos pelo título, que põe energia no jogo», disse o treinador do Cuiabá. «É um empate que se aceita, mais um ponto. O Brasileiro é muito difícil, há sempre surpresas. Temos de valorizar aquilo que temos feito, estamos há cinco jogos sem perder, são nove pontos nos últimos cinco jogos», concluiu Petit.

Para Pedro Caixinha, o Bragantino fez «um jogo fantástico em 80 metros, mas da entrada da área para a baliza adversária não conseguimos ter agressividade e não conseguimos decidir um jogo que foi totalmente nosso», lamentou.

Caixinha, entretanto, completou 100 jogos no clube, dos quais 45 foram vitórias, 31 empates e 24 derrotas, num total de 70 golos marcados e 63 sofridos.

O Bragantino agora recebe o Atlético Goianiense à 1.30 horas já de quinta-feira para a 14.ª jornada, enquanto Petit volta a receber na Arena Pantanal uma equipa treinada por um compatriota, o Botafogo de Artur Jorge, horas antes, às 23 ainda de quarta-feira.

## BREVES

### INGLATERRA

#### Archie Gray perto do Tottenham

O Tottenham está perto de assegurar o prodígio inglês de 18 anos Archie Gray. Segundo avança o *The Guardian*, a transferência do médio do Leeds para o Brentford, no valor de 47 milhões de euros, fracassou à última hora, depois de os dois clubes não terem chegado a acordo sobre uma estrutura de pagamento mutuamente satisfatória, deixando o Tottenham como novo favorito à contratação do jogador. No Leeds desde os oito anos, Gray disputou 52 jogos na temporada passada, a sua primeira como sénior. Foi também eleito o melhor jovem do Championship em 2023/2024.

### ESPANHA

#### Azpilicueta renova com Atlético de Madrid

Depois de oficializar as saídas de Hermoso, Depay e Gabriel Paulista, o Atlético de Madrid anunciou ontem ter chegado a acordo com César Azpilicueta para a renovação do seu contrato. O defesa de 34 anos continuará a vestir as cores do clube de Madrid por mais época. Chegado ao Atlético em 2023, depois de 11 épocas no Chelsea, Azpilicueta realizou 34 jogos na primeira temporada ao serviço dos *colchoneros*.

X/SHABAB AL AHLI



Paulo Sousa, técnico do Shabab Al Ahli

## COPA AMÉRICA

### GRUPO A



#### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	3	3	0	0	5-0	9
2 Canadá	3	1	1	1	1-2	4
3 Chile	3	0	2	1	0-1	2
4 Peru	3	0	1	2	0-3	1

#### CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA	
Argentina-Canadá	2-0
(Julián Álvarez, 49; Lautaro Martínez, 88)	
Chile-Argentina	0-0
→ 2.ª JORNADA	
Peru-Canadá	0-1
(Jonathan David, 74)	
Chile-Argentina	0-1
(Lautaro Martínez, 88)	
→ 3.ª JORNADA	
Argentina-Peru	2-0
(Lautaro Martínez, 47 e 86)	
Canadá-Chile	0-0

### GRUPO B



#### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Venezuela	2	2	0	0	3-1	6
2 Equador	2	1	0	1	4-3	3
3 México	2	1	0	1	1-1	3
4 Jamaica	2	0	0	2	1-4	0

#### CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA	
Equador-Venezuela	1-2
(Sarmiento, 40); (Uhonder Cádiz, 64; Bello, 74)	
México-Jamaica	1-0
(Arteaga, 69)	
→ 2.ª JORNADA	
Equador-Jamaica	3-1
(Palmer, 13 pb; Páez, 45+4 gp; Minda, 90+1); (Antonio, 54)	
Venezuela-México	1-0
(Salomón Rondón, 57 gp)	
→ 3.ª JORNADA	
México-Ecuador	Última madrugada
Glendale	
Jamaica-Venezuela	Última madrugada
Austin	

### GRUPO C



#### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Uruguai	2	2	0	0	8-1	6
2 EUA	2	1	0	1	3-2	3
3 Panamá	2	1	0	1	3-4	3
4 Bolívia	2	0	0	2	0-7	0

#### CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA	
Estados Unidos-Bolívia	2-0
(Pulisic, 3; Balogun, 44)	
Uruguai-Panamá	3-1
(Maxi Araújo, 16; Darwin Núñez, 85; Viña, 90+1); (Murrillo, 90+4)	
→ 2.ª JORNADA	
Panamá-Estados Unidos	2-1
(Blackman, 26; Fajardo, 83; (Balogun, 22)	
Uruguai-Bolívia	5-0
(Pellistri, 8; Darwin, 21; Maxi Araújo, 77; Valverde, 81; Bentancur, 89)	
→ 3.ª JORNADA	
Estados Unidos-Uruguai	Amanhã (02 h)
Kansas	
Bolívia-Panamá	Amanhã (02 h)
Orlando	

### GRUPO D



#### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Colômbia	2	2	0	0	5-1	6
2 Brasil	2	1	1	0	4-1	4
3 Costa Rica	2	0	1	1	0-3	1
4 Paraguai	2	0	0	2	2-6	0

#### CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA	
Colômbia-Paraguai	2-1
(Muñoz, 32; Lerma, 42); (Enciso, 69)	
Brasil-Costa Rica	0-0
→ 2.ª JORNADA	
Colômbia-Costa Rica	3-0
(Díaz, 31, g.p.; Sánchez, 59; Córdoba, 62)	
Paraguai-Brasil	1-4
(Alderete, 48); (Vinicius, 35 e 45+5; Sávio, 43; Lucas Paquetá, 65 gp)	
→ 3.ª JORNADA	
Brasil-Colômbia	4.ª-feira (02 h)
Santa Clara	
Costa Rica-Paraguai	4.ª-feira (02 h)
Austin	

### EMIRADOS ÁRABES

#### Paulo Sousa assina pelo Shabab Al Ahli

O Shabab Al Ahli, clube do Dubai, anunciou ontem a contratação de Paulo Sousa. O treinador de 53 anos volta ao ativo para liderar a equipa na época 2024/2025 nos Emirados Árabes Unidos. O clube, na época passada treinado pelo sérvio Marko Nikolic, foi o segundo classificado no campeonato dos Emirados na última época, terminando a nove pontos do campeão Al Wasl. Está qualificado para a Liga dos Campeões asiática. Nas últimas duas épocas, Paulo Sousa esteve a treinar em Itália, na Salernitana, mas saiu em outubro de 2023. Antes passou por Flamengo (2022) e seleção da Polónia (2021).





# Kévin vence sozinho em 'casa'

Vauquelin protagoniza segunda vitória francesa a abrir o Tour (inédito desde 1968) • Nelson Oliveira integrou a fuga, mas sofreu no San Luca • Pogacar de amarelo... mas quarteto está colado

## CICLISMO

POR  
ADÉRITO ESTEVES

**K**ÉVIN é novo, mas não se assustou ao ficar sozinho. Pelo contrário: em vez de ficar na defensiva, decidiu atacar e acabou a sorrir com o resultado, ficando com uma história para recordar para sempre. Afinal, foi a primeira vez que o ciclista de 23 anos venceu uma etapa numa grande volta. E fê-lo no Tour, que é casa para qualquer corredor francês, mesmo quando o percurso é feito inteiramente em Itália. Mais: um dia depois de Romain Bardet ter vencido a tirada inaugural, Kévin Vauquelin deu o primeiro triunfo de sempre à Arkea-B&B Hotels e assegurou o pleno de vencedores franceses nas duas primeiras etapas da Grande Boucle, algo que não acontecia desde 1968.

Uma história bonita, mesmo que tenha sido feita em prejuízo de um português. Porque Nelson Oliveira foi um dos 10 ciclistas que, juntamente com Vauquelin, iniciou a fuga vitoriosa ainda antes dos 10 quilómetros iniciais. O luso da Movistar aguentou-se na frente até perto dos derradeiros 10 quilómetros, mas depois sofreu para ultrapassar o alto de San Luca, uma contagem de terceira categoria que o gaulês atacou



Kévin Vauquelin foi o mais forte da fuga de mais de 180 km e venceu a 2.ª etapa do Tour

## PERCURSO PARA HOJE

**3.ª**

ETAPA

**244**

KM

62 m  
Piacenza (IT)

244 m  
Torino (IT)



Partida — Piacenza  
Chegada — Turim  
Montanha — 70 km (4.ª), 156 km (4.ª), 181,5 km (4.ª)

## CLASSIFICAÇÕES

→ cesenatico-bolonha → 199,2 km

### ETAPA

1	Kévin Vauquelin (Arkea-B&B Hotels)	4:43.42 h
2	Jonas Abrahamsen (Uno-X)	+36 s
3	Quentin Pacher (Groupama-FDJ)	+49 s
4	Cristian Rodriguez (Arkea-B&B Hotels)	m.t.
5	Harold Tejada (Astana)	m.t.
6	Nelson Oliveira (Movistar)	+50 s
31	João Almeida (UAE-Emirates)	+2.42 m
50	Rui Costa (EF Education)	+4.52 m

### GERAL

1	Tadej Pogacar (UAE-Emirates)	9:53.30 h
2	Remco Evenpoel (Soudal Quick-step)	m.t.
3	Jonas Vingegaard (Visma Lease a Bike)	m.t.
4	Richard Carapaz (EF Education)	m.t.
5	Romain Bardet (dsm-firmenich)	+6 s
22	João Almeida (UAE-Emirates)	+21
36	Rui Costa (EF Education)	+2.31 m
58	Nelson Oliveira (Movistar)	+17.10 m

para vencer a etapa com mais de 30 segundos de vantagem para o 2.º e 50 para o português, que foi 6.º.

Já no que diz respeito à classificação geral, Pogacar é o novo camisa-amarela... com o mesmo tempo de mais quatro ciclistas! O esloveno atacou no topo do San Luca e o único que o acompanhou foi Vingegaard, mas na reta da meta, Evenpoel e Carapaz conseguiram colar-se aos dois favoritos, juntando-se a eles no topo da geral, imediatamente à frente de Bardet, que agora está a 6 segundos.

João Almeida sofreu, mas conseguiu chegar apenas 21 segundos atrás dos favoritos, e é 22.º, enquanto Rui Costa perdeu 2.30 m e está no 36.º lugar.

## BREVES

### HÓQUEI EM PATINS

#### Benfica oficializa saída de Nuno Resende

Nuno Resende já não é treinador da equipa de hóquei do Benfica. As águias confirmaram a saída por final de contrato a 30 de junho. O técnico de 48 anos esteve 3 épocas nos encarnados, completou 157 jogos e conquistou um campeonato nacional, uma Elite Cup e duas supertaças.

#### Encarnadas a um triunfo do 11.º campeonato nacional

O Benfica venceu, fora de casa, o Clube Académico de Feira, por 3-0, e ficou a uma vitória de ganhar o 11.º título consecutivo no campeonato nacional feminino. Marlene Sousa (2) e Elena Tamiazzo foram as autoras dos golos. Jogo 2 da final realiza-se no próximo sábado, pelas 15 horas, na Luz.

### ATLETISMO

#### Lavillenie, ex-campeão olímpico, falha apuramento

Renaud Lavillenie, antigo campeão olímpico e recordista mundial do salto com vara, falhou o apuramento para os Jogos Olímpicos que iria disputar em casa, e que seriam a quarta participação. Nos nacionais de França, o medalha de ouro em Londres-2012 saltou 5,60 m e falhou três tentativas a 5,72 m, quando a marca de qualificação era de 5,82 m.

### FUTEBOL AMERICANO

#### Pedro Esteves sucede a Rui Pedro Soares na Federação

Pedro Esteves é o novo presidente da Federação Portuguesa de Futebol Americano, sucedendo no cargo a Rui Pedro Soares. O novo líder federativo passou por clubes como os Lisboa Bulldogs, Lisboa Navigators, Cascais Crusaders e os Torreense Defenders.

## ANDEBOL

# Melhores de sempre em sub-20

→ Portugal termina Mundial feminino com vitória sobre a Suécia e alcança o 5.º lugar

A Seleção de andebol feminino de sub-20 alcançou ontem o melhor resultado de sempre ao terminar o Mundial que decorreu na Macedónia do Norte no 5.º lugar. Portugal venceu a Suécia, por 26-25, e melhorou o 6.º lugar conseguido na Costa do Marfim em 1997, precisamente com o mesmo selecionador ao leme. José António Silva volta a inscrever o seu nome na história do andebol feminino português, ele que também lidera a Seleção principal que em dezembro vai voltar a um Europeu, 16 anos depois da última presença.

No jogo de atribuição do 5.º lugar, a equipa lusa até foi para o intervalo a perder por 13-16, mas fez uma recuperação notável no segundo tempo e entrou nos últimos cinco minutos a ganhar por três golos de diferença (25-22).

Na ponta final as jogadoras lusas só conseguiram marcar um golo, mas foi o suficiente para segurar o triunfo e festejar o melhor resultado de sempre. Constança Sequeira, com oito golos, foi a melhor marcadora do encontro, num jogo em que a guarda-redes Matilde Rosa também esteve em destaque.

De referir que a França sagrou-se campeã Mundial pela primeira vez, ao derrotar a Hun-



A Seleção celebrou na Macedónia do Norte

gria na final por 29-26. No jogo que valia a conquista da medalha de bronze, os Países Baixos levaram a melhor sobre a Dinamarca por 34-28.

## JOGOS OLÍMPICOS

# Inchude apurada com recorde

→ Atleta do Sporting faz melhor marca pessoal no lançamento do peso e vai a Paris-2024

Jéssica Inchude bateu ontem o recorde pessoal nos campeonatos nacionais, com 19,10 metros, e alcançou os mínimos para os Jogos Olímpicos de Paris-2024.

A atleta do Sporting estava bem posicionada para assegurar o apuramento pelo ranking, que fechou ontem, mas ao ultrapassar os 18,80 m exigidos como mínimos, assegurou já o passaporte para se estreiar em Jogos Olímpicos, aos 28 anos, ela que tinha como máximo pessoal 18,67m.

O apuramento de Inchude faz aumentar para 62 a comitiva lusa



Lançamento de 19,10 m vale Jogos Olímpicos

nos Jogos Olímpicos e reforça o domínio do atletismo, que passa a ter 13 atletas qualificados, sendo a modalidade mais representada.



# Pecco completa o 'hat trick'

Francesco Bagnaia venceu prova em Assen, repetindo domínio da corrida 'sprint' → Italiano fica a 10 pontos do líder do Mundial, Jorge Martín → Miguel Oliveira cumpriu duas penalizações e foi 15.º

JOÃO PEDRO SANTOS

**D**O princípio ao fim, só deu Francesco Bagnaia! O piloto da Ducati venceu o Grande Prémio dos Países Baixos (26 voltas) e completou o *hat trick* na prova, depois de também ter conquistado a *pole* e ganhar a corrida *sprint*. Foi com mais um arranque exemplar que o bicampeão em título se impôs a Jorge Martín (Prima Pramac), em 2.º (+3,676 s), e ao colega de equipa Enea Bastianini (+7,073 s), italiano que partiu de 11.º e executou recuperação notável, ao atingir o 3.º lugar, a quatro voltas do fim.

Depois de sair *disparado* no início da corrida, Bagnaia voltou a mostrar ritmo inigualável e passou uma sessão relativamente tranquila, mas o mesmo não pode ser dito de Miguel Oliveira (Trackhouse). O português de 29 anos, que foi 15.º, depois de co-



Francesco Bagnaia bateu 2.º classificado da corrida, Jorge Martín, líder do Mundial, por 3,676 s

meçar em 17.º, viveu tarde atribulada. Após subir a 10.º lugar, na 16.ª volta, Oliveira foi penalizado com duas voltas longas, sendo que a se-

gunda se deveu ao facto de ter passado da linha delimitadora da pista, forçando o luso da Trackhouse a perder ainda mais tempo.

IMAGO

## CLASSIFICAÇÃO

→ corrida  
→ MOTOGP

1	F. Bagnaia (Ducati)	40.07,214 minutos
2	J. Martín (Prima Pramac)	+ 3,676 s
3	E. Bastianini (Ducati)	+ 7,073 s
4	F. Di Giannantonio (VR46)	+ 8,299 s
5	M. Viñales (Aprilia)	+ 8,399 s
6	B. Binder (KTM)	+ 16,005 s
7	A. Márquez (Gresini)	+ 21,095 s
8	R. Fernández (Trackhouse)	+ 22,368 s
9	F. Morbidelli (Prima Pramac)	+ 23,413 s
10	M. Márquez (Gresini)	+ 23,868 s
11	J. Miller (KTM)	+ 24,004 s
12	F. Quartararo (Yamaha)	+ 24,057 s
13	J. Zarco (Honda)	+ 42,767 s
14	A. Fernández (GasGas Tech3)	+ 42,871 s
15	M. Oliveira (Trackhouse)	+ 44,429 s

Jorge Martín ainda é líder do Mundial, com 200 pontos, mas Bagnaia voltou a aproximar-se e está a apenas 10 do rival espanhol. Miguel Oliveira, por outro lado, fez um ponto e baixou para o 16.º lugar.

## FÓRMULA E

### Félix da Costa em grande forma

→ Piloto português assinou segunda vitória consecutiva na 1.ª de duas rondas em Portland

António Félix da Costa continua em grande forma. Depois de vencer os E-Prix de Xangai e de Berlim, o piloto português da Porsche ganhou a corrida de Fórmula E disputada em Portland, nos Estados Unidos, a 13.ª prova da temporada impondo-se ao neerlandês Robin Frijns (Envision), em 2.º, com o francês Jean-Éric Vergne (DS) a ficar com último lugar do pódio. «É incrível. A terceira vitória nas últimas quatro corridas. Este domingo [ontem] há mais e só acaba no fim. Vamos continuar até ao final», destacou o luso de 32 anos, que saiu beneficiado com o erro fatal do neozelandês da Jaguar, Nick Cassidy, quando na última volta saiu largo na curva 11, acabando por ser relegado para 19.º lugar. Contudo, a notável prestação do luso de 32 anos não terminou por aí. No final de tarde de ontem, o piloto da Porsche ficou apenas a 0,025 segundos de fazer *pole* na cidade norte-americana, posição conquistada por Jean Eric Vergne (DS) na segunda jornada desta ronda dupla em Portland, 14.ª prova que estava a decorrer durante a hora de fecho do nosso jornal.

# PÚBLICO + A BOLA: o cruzamento perfeito

Agora, com o PÚBLICO, também pode assinar A BOLA. A melhor jogada para acompanhar o Europeu e os Jogos Olímpicos em primeira mão



SAIBA MAIS





# E no fim ganha... o Mercedes de Russell

Inglês vence corrida, após acidente de Norris e Verstappen. Piastri e Sainz fecham pódio



Russel venceu um GP pela segunda vez na carreira ao beneficiar... de erros alheios

**POR**  
JOÃO PEDRO SANTOS

COM um McLaren estropiado fora de pista e um Red Bull a arrastar-se em casa, eis que surgiu de rompan-te o Mercedes de George Russell, britânico que, ontem, venceu um emocionante Grande Prémio da Áustria, na Red Bull Ring. Foi o segundo triunfo da carreira do piloto inglês, que aproveitou da melhor forma o acidente entre os líderes da corrida, Lando Norris e Max Verstappen na volta 64/71 (ver notícia em baixo), para segurar a liderança da prova, aguentando ainda a

pressão de Oscar Piastri, australiano que se ficou pelo 2.º lugar (1,906 s) à frente de Carlos Sainz, em 3.º (+4,533 s).

«Incrível. Foi difícil lutar pelo 3.º lugar no começo da corrida. Vi na televisão que o Max [Verstappen] e o Lando [Norris] estavam a batalhar fortemente. Sabia que o Lando ia tentar ir para a vitória, mas, mesmo assim, a equipa fez um trabalho incrível para nos trazer para esta luta. Temos de estar lá para apanhar as sobras e foi isso que fizemos!», declarou Russell logo após a corrida. Um feito que a Mercedes não se vai esquecer, pois após 33 GPs, volta a ver um dos seus pilotos a subir ao de-

## O choque entre 'líderes' da corrida

➔ Norris atirou culpas para Verstappen, que levou penalização de 10 segundos por causar colisão

Max Verstappen e Lando Norris protagonizaram o momento da tarde, ao terem acidente no final da prova, que deu abertura para George Russell sair vitorioso do Grande Prémio (GP) da Áustria.

O choque saiu caro aos dois pilotos que lideravam a prova, mas saiu mais caro a Norris, que, para além do furo no pneu traseiro direito — Verstappen também perfurou pneu traseiro esquerdo — ficou com o carro mais danificado, obrigando-o a desistir. O neerlandês, por outro lado, conseguiu terminar em 5.º.

Lando Norris mostrou-se «desiludido» com o incidente, frisando que «não fez nada de errado», atirando mesmo as culpas para o campeão mundial, que foi penalizado com 10 segundos no final da corrida, tendo os comissários do GP considerado que causou a colisão com o britânico. «Fiz tudo o que podia. Dei uma luta justa e no limite, mas foi isso que recebi em troca», atirou.

A luta entre os rivais já durava há cerca de 12 voltas, tudo por causa de um raro erro da Red Bull, quando na volta 52, a troca de pneus correu mal e resultou numa paragem de 6,8 segundos, o que permitiu a reentrada de Norris na discussão pela vitória. A sentir que

**GP DA ÁUSTRIA**  
➔ red bull ring

**11**

**ficha da prova**



➔ Recorde da pista em corrida  
**1.05,619 m**  
**Carlos Sainz (Ferrari)**  
**(2020)**

**CLASSIFICAÇÃO**

1	George Russell (Mercedes)	1:24.22.798 h
2	Oscar Piastri (McLaren)	+1,906 s
3	Carlos Sainz (Ferrari)	+ 4,533 s
4	Lewis Hamilton (Mercedes)	+ 23,142 s
5	Max Verstappen (Red Bull)	+37,253 s
6	Nico Hulkenberg (Haas)	+54,088 s
7	Sergio Pérez (Red Bull)	+ 54,672 s
8	Kevin Magnussen (Haas)	+ 60,355 s
9	Daniel Ricciardo (Racing Bulls)	+ 61,169 s
10	Pierre Gasly (Alpine)	+ 67,056 s
11	Charles Leclerc (Ferrari)	+ 68,325 s
12	Esteban Ocon (Alpine)	+ 1 volta
13	Lance Stroll (Aston Martin)	+1 volta
14	Yuki Tsunoda (Racing Bulls)	+1 volta
15	Alexander Albon (Williams)	+1 volta
16	Valtteri Bottas (Kick Sauber)	+1 volta
17	Zhou Guanyu (Kick Sauber)	+1 volta
18	Fernando Alonso (Aston Martin)	+1 volta
19	Logan Sargeant (Williams)	+1 volta
20	Lando Norris (McLaren)	+7 voltas

**MELHOR VOLTA DA CORRIDA**

Fernando Alonso (Aston Martin)	1.07,694 m à 70.ª volta
Média de 229,633 km/h	



grau mais alto do pódio, ainda que Lewis Hamilton (4.º) tenha ficado à porta do mesmo.

No acidente que marcou a corrida, Norris foi forçado a desistir, ao passo que o neerlandês, com menos danos no monolugar, ainda acabou em 5.º, salvando alguns pontos para a equipa de bebidas energéticas, com um resultado que também permite consolidar vantagem no Mundial de Pilotos. Ofuscado pelo *entornar do caldo* no final da corrida, ficou a prestação da Haas, que mostrou ritmo que até agora na temporada ainda não tinha conseguido extrair. Com Nico Hulkenberg em 6.º, ainda distante do tricampeão mundial,

e Kevin Magnussen, em 8.º, o construtor norte-americano registou a melhor prestação da época e a mais bem conseguida desde 2022.

Fora dos holofotes de ontem ficou Charles Leclerc, pelas piores razões. Após um arranque infeliz, encontrou-se no meio de Piastri e Pérez, na 1.ª volta e foi forçado a mudar de asa dianteira, devido a dano na anterior. Apesar de ter ficado perto do 10.º lugar, ocupado por Pierre Gasly, não evitou uma corrida sem pontos e, pior ainda, um fim de semana para esquecer, depois de uma qualificação para *sprint* com problema no motor, obrigando-o sempre a andar atrás do prejuízo.



O estado em que ficou a roda traseira esquerda do Red Bull de Max Verstappen

o triunfo estava perto, o inglês tentou de tudo para subir a 1.º e, após algumas tentativas falhadas na curva 3, onde por duas vezes ganhou posição, que perdeu imediatamente, na reta seguinte, a pressão culminou com o choque entre am-

bos. Também após a corrida, Verstappen assumiu que iria falar com Lando Norris, mas que «o melhor é deixar arrefecer os ânimos». Ainda assim, referiu estar mais «aborrecido» com os erros cometidos em pista. J. P. S.

## RÂGUEBI



Vitória sobre a Alemanha no último jogo

## Lobos terminam Europeu em 4.º

➔ Terceiro lugar em Hamburgo vale vaga no torneio de qualificação para o Circuito Mundial

Motivada pelo apuramento pelo segundo ano consecutivo para a World Sevens Challenger Series 2025, torneio de qualificação para o Circuito Mundial de sevens, assegurado na véspera, a Seleção terminou em 3.º na segunda e última etapa do Rugby Europe Sevens Championship Series, o que lhe valeu o 4.º lugar na geral. Uma medalha de bronze e o pódio obtido em Hamburgo, na Alemanha, após a vitória por 14-12 diante da equipa da casa, num dia que começou com uma derrota, curiosamente, também pela diferença de um pontapé de conversão (14-12) frente à Irlanda, vice-campeã europeia. Os lobos terminaram o europeu com 28 pontos após as etapas na Croácia e na Alemanha. A França sagrou-se campeã europeia apesar da derrota (19-14) frente à Irlanda, numa final arbitrada pelo português Paulo Duarte. No final do torneio, em declarações ao jornal A BOLA, o selecionador mostrou-se satisfeito com o resultado obtido. «É algo merecido e motivo de orgulho. Este 3.º lugar na etapa e o 4.º no europeu não têm paralelo com o passado. Foi uma escada difícil de subir desde que começamos a trabalhar», enalteceu Frederico Sousa. «Estivemos quase a descer de divisão, reconstruímos tudo e deixámos de estar dependentes [da Seleção] do XV. Vi uma oportunidade para apostar em jogadores que têm uma outra rotina e experiência, num grupo que encaixou bem o contributo dado pelos mais experientes José Lima e Duarte Moreira», destacou. Para o futuro próximo, num ano em que estará em causa o apuramento para o Mundial-2027 (em XV), Frederico Sousa mostra-se confiante para melhorar o 10.º posto (em 12 seleções) alcançado na estreia da competição de acesso ao circuito mundial, «se houver apoio financeiro», ressaltou. Também em Hamburgo, a Seleção feminina alcançou o objetivo da permanência na divisão de elite. Portugal terminou em 10.º lugar na soma das duas etapas do Rugby Europe Sevens Championship Series 2024 e escapa à despromoção. M. M.



A BOLA



→ **MANEL.** Esta é a imagem com que quero ficar do Manel, cuja partida, infelizmente, não foi uma surpresa: num momento de felicidade, capitão do Sporting, a erguer a Taça de Portugal. É sempre penoso escrever quando um amigo nos deixa e decidi, apenas, deixar aqui um episódio vivido entre nós, há 44 anos. A 27 de setembro de 1980, num Sporting, 3-Belenenses, 0, a contar para o Campeonato Nacional, o Manel, na meia-esquerda, à entrada da grande área, fez o terceiro golo do Sporting com um remate fabuloso, em vôlei, que fez a bola entrar a bater na trave do lado contrário. Nem me mexi, a não ser para sair da baliza, ir direito ao Manuel Fernandes, e dar-lhe um abraço de admiração pelo pedaço de arte com que acabara de nos brindar. RIP

ÁS

### Tadej Pogacar

**A** O segundo dia do Tour, numa etapa que terminou em Bolonha, Pogacar conquistou a camisola amarela (empatado com Vingegaard, Evanpoel e Carapaz, com João Almeida a 21 segundos) e iniciou o grande duelo com o grande rival Vingegaard, uma luta que promete emoção ao rubro para as próximas três semanas...



ÁS

### Jude Bellingham

**F** ALTAVAM 30 segundos para a Inglaterra perder com a Eslováquia e despedir-se, nos oitavos de final, qual Itália, da Alemanha, quando Jude Bellingham inventou, de bicicleta, o golo do empate que manteve os Três Leões vivos, permitindo-lhes, depois, trilhar o caminho da vitória. Pode ser ténue a linha que separa sucesso e insucesso.



DUQUE

### Joan Laporta

**J** OÃO FÉLIX e João Cancelo podem, ou não, continuar no Barcelona. O que não pode acontecer num clube com a grandeza dos *blaugrana*, a que se associa, em tese, uma boa organização, é comunicar, agradecendo a ambos, a saída dos internacionais portugueses, e a seguir apagar o *post*. A ideia que passa para o exterior é de grande desorientação.



'Squadra Azzurra', ou muito boa, ou muito má...

Tetracampeã mundial, bicampeã europeia e campeã olímpica, a Itália é aquela potência futebolística que entre ter falhado o apuramento para as fases finais dos Mundiais da Rússia-18 e do Catar-22, venceu o Euro-20, em Inglaterra. Errática, a 'Squadra Azzurra' foi eliminada do Euro-24 pela híbrida Suíça. 'Porca miseria'



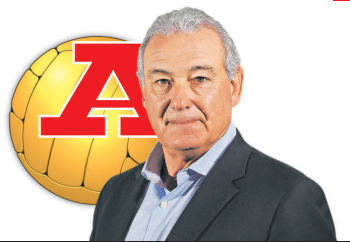
“ Todos queremos um melhor futebol português, que comunique, que se eleve...”

ANDRÉ VILLAS-BOAS  
presidente do FC Porto

### Prenúncio de tempos de efetiva mudança...

**S**UBLINHANDO que a homenagem que presencialmente prestou a Manuel Fernandes (tal como Rui Costa) não era o momento para falar de outras coisas, o presidente do FC Porto não deixou de entreabrir a porta a novos tempos para o futebol português, onde o diálogo e a defesa de propósitos comuns substituísssem a vertigem autofágica irracionalmente instituída nas últimas décadas...

jdelgado@abola.pt



JOSÉ MANUEL DELGADO

## Cartas na mesa

# Sejamos realistas, exijamos o impossível

**António Silva deve seguir a estratégia de António Costa: esperar que o 'tsunami' passe, porque o desamor só é eterno enquanto existir...**

**P**ORTUGAL empatou a 18 com a Geórgia, no Mundial de rúgbi de 2023, e esse foi um dos melhores resultados de sempre dos Lobos. Portugal perdeu com a Geórgia por 2-0 no Campeonato da Europa de futebol de 2024 e esse desfecho será sempre, independentemente de já sermos primeiros do grupo e termos apresentado uma equipa alternativa, uma nódoa no currículo da *turma das quinas*. Não valerá mais a pena derramar lágrimas sobre esse leite derramado, haverá, isso sim, que esperar que tenham sido retiradas todas as ilações dessa noite desas-

trada, e que hoje, frente à Eslovénia, a história seja escrita mais na base da épica camoniana (de 2016) do que da tragédia grega (de 2004). De Roberto Martínez, de quem tenho boa impressão, e admiro, sinceramente, a decisão que tomou de aprender a falar português, quando o *portunhol* lhe bastaria, a única coisa que desejo é que não se ponha a inventar, *chinelo* para onde, volta e meia, lhe *foge o pé*. E nem sequer pretendo que o selecionador nacional ponha a jogar a equipa que eu escolheria (lembro-me sempre do jogador mais contestado da convocatória de Fernando Santos para França, Éder...), apenas que

opte por um sistema que não seja experimental, mantenha os jogadores nas posições onde é sabido que rendem mais, e esteja preparado para um adversário que tem mais a ver com a Chéquia do que com a Turquia. Se Portugal ultrapassar a Eslovénia, não tenho dúvidas em afirmar que os mínimos exigíveis à Seleção terão sido alcançados, uma vez que a seguir o adversário será a França ou a Bélgica, contra quem as coisas se resolvem nos detalhes. Mas entre mínimos e máximos, voto na segunda hipótese: recuperando o Maio de 1968, «sejamos realistas, exijamos o (que não é) impossível».

**A**NTÓNIO SILVA, 20 anos, teve uma daquelas noites, contra a Geórgia, em que melhor teria sido se tivesse ficado no hotel. Tal chegou para que os *trolls* das redes sociais fizessem um festim de boçalidade, a maior parte à boleia de um tipo de clubite doentia que, felizmente, começa a ser vista como espécie em vias de extinção. Os cães ladram e a caravana passa, e melhores dias virão para António Silva cumprir o seu destino. Ponham os olhos em António Costa, politicamente *morto* há 233 dias e hoje indigitado presidente do Conselho Europeu...



razevedo@abola.pt



por  
ROGÉRIO AZEVEDO\*

**Zahovic, cujo pé esquerdo parecia uma mão; Doncic, cujas mãos nasceram na bela Ljubljana; Pogacar, diabo com cara de anjo**

O primeiro nome que me vem à cabeça quando penso na Eslovénia é a sua capital: Ljubljana. Dá vontade de ficar eternamente a soletrar sílaba a sílaba: Lju... Blj... Ana. Dificilmente encontraremos capital mundial cujo nome seja mais lindo e poético de partir aos bocadinhos: Lju... Blj... Ana. Depois, se juntarmos o facto de Ljubljana estar perto do mar Adriático e da região do Danúbio, quase ficamos a salivar. Addis Ababa, Abu Dhabi, Port-au-Prince ou Reikiavique também

Meio anjo, meio diabo

## A belíssima Lju... Blj... Ana

são engraçados, mas nada como Lju... Blj... Ana.

**H**OJE é dia de Portugal-Eslovénia. Há Jan Oblak, o guarda-redes ex-Benfica, ex-UD Leiria e ex-Rio Ave; há Andraz Sporar, o avançado ex-Sporting; há Jasmin Kurtic, médio ex-nada que nos interesse, o mais internacional (92 jogos) dos 26 de Matjaz Kek; há Josip Ilcic, igualmente ex-nada que nos interesse, o melhor marcador (17 golos) dos convocados para este Euro-2024. Porém, meus caros, era o que faltava se este Portugal, o Portugal de Ronaldo, Pepe, Bernardo Silva, Bruno Fernandes, Rúben Dias, Diogo Costa, João Cancelo e Vitiinha, entre múltiplos outros, fosse eliminado pela Eslovénia. Entre Mundiais e Europeus, Portugal foi afastado das finais por Inglaterra (1966), França (1984, 2000 e 2006), República Checa (1996), Alemanha (2008), Espanha (2010 e 2012), Uruguai (2018), Bélgica (2020) e Marrocos (2022). Quase todos campeões continentais ou mundiais, tirando os checos de 1996 e os belgas de 2020. Cujos capitais



Sporar e Oblak num abraço festivo

são Praga e Bruxelas. Nada a ver, pois, com Lju... Blj... Ana.

**E**SLOVÉNIA teve e tem grandes atletas. A começar, para mim, por Merlene Ottey, a velocista jamaico-eslovena que ganhou nove medalhas olímpicas, mas nenhuma de ouro. Segue-se o grande (enormíssimo, aliás) Zlatko Zahovic, ex-V. Guimarães, ex-FC Porto e ex-Benfica, entre mais cinco ex, que tinha um pé esquerdo que parecia uma mão, ainda hoje (e por mais um bom par de anos)

melhor marcador de sempre (35 golos) do país que se tornou independente em 1991. Claro que depois há o basquetebolista Luka Doncic, o lançador de martelo Primož Kozmus, o ciclista Primož Roglič e o enormíssimo Tadej Pogacar, vencedor da Volta a França em 2020 e 2021, espécie de diabo com cara de anjo. Só um, porém, nasceu em Lju... Blj... Ana. Ottey? Hanover. Zahovic? Maribor. Roglič? Trbovlje. Pogacar? Komenda. Kozmus? Novo Mesto. O maior dos maiores de Lju... Blj... Ana é Doncic.

**P**ORÉM, meu caro Luka, como diria Paulo Bento, basquetebol... mão, futebol... pé. E mesmo tendo nascido na belíssima e poética Lju... Blj... Ana, hoje não vai ser dia de Eslovénia. Vai ser dia de Portugal. Faltam duas semanas para a final de Berlim, a 14 de julho. Se não jogarmos com três centrais e todos estiverem a 100%, ficarão depois a faltar três jogos para que Ronaldo, Pepe, Danilo e talvez Patrício (se jogar) possam sagrar-se bicampeões.

\*jornalista

asoaresh@abola.pt

Para lá da linha



por  
ANA SOARES\*

**Agora é a doer**

**D**EPOIS de uma fase de qualificação imaculada, só com vitórias, a Seleção Nacional perdeu com a Croácia antes de partir para a Alemanha, com Roberto Martínez em testes, e a confiança abanou: «Ah, agora com seleções a sério é que se notam as fragilidades.»

O plano A e o plano B mostravam ser diferentes, mas mesmo assim nas horas de análise nos programas de desporto das televisões, dizia-se que uma equipa alternativa de Portugal era candidata a alguma coisa no Euro-2024; até José Mourinho, que anteviu que a Itália iria cedo para casa, o disse. A falta de máquina de calcular na qualificação talvez tenha levado a conclusões sobranceiras. Mas os outros também têm boas equipas A. E talvez B. Ou se calhar não somos assim tão bons, nem assim tão maus.

Certo é que com o plano A, Portugal beneficiou de autogolos nos jogos com Chéquia e Turquia. Beneficiou também de um incrível Pepe, que mostrou a todos porque mereceu a confiança de Roberto Martínez aos 41 anos. Quando calhou

**Seleção Nacional  
sob escrutínio  
e França  
a decidir o futuro**

a Geórgia e uma derrota que na prática pouco significou, tudo desabou de novo, e nos ombros do pobre António Silva e os seus 20 anos. Segue-se a Eslovénia já a eliminar e só peço a Ronaldo que reclame menos, mesmo que tenha razão.

Escrevo antes da primeira volta das eleições legislativas de França. Já aqui falei da coragem de Mbappé, Tchouaméni, Thuram ou Konaté para apelarem ao voto e especificamente ao voto contra a extrema-direita. A apostarem num plano A. Mas ontem Koundé foi o mais contundente possível: «Para mim, a extrema-direita nunca conduziu um país para mais liberdades, mais justiça e melhor convivência. E penso que nunca o fará. Vejo um partido fundado no ódio, na desinformação, na divisão. Mas façam como quiserem, em democracia cada um é livre.» Tocou em todos os pontos relevantes, mais esclarecido do que muitos comentadores que falam sobre planos A e B.

\*jornalista

jguerreiro  
@caiadoguerreiro.com



por  
JOÃO CAIADO GUERREIRO

**Mas o Benfica vai comprar o Pavlidis por 17 milhões sem orçamento aprovado? Pode? Sim, pode**

**N**O dia 15 de junho realizou-se a Assembleia Geral do Benfica onde foi votado o orçamento do clube para 2024/25. Foi notícia o chumbo do documento e o facto do presidente da Assembleia Geral não

Direito ao golo

## Benfica clube: chumbado

ter anunciado, sequer, o resultado da votação.

A lei portuguesa que rege as assembleias gerais dos clubes — e não das SAD — é o Código Civil e a Lei das Associações Desportivas. O Código Civil determina, no seu artigo 172, as competências da assembleia geral, que incluem a destituição dos titulares dos órgãos e a eleição de outros, se os estatutos não disserem outra coisa, como é o caso do Benfica. E a competência da aprovação do balanço do clube.

Ora o orçamento do Benfica para 2024/2025 foi chumbado, mas teve a maioria dos votos favoráveis: 47,1% dos sócios votaram a favor; 43,20% votaram contra; e 9,19% abstiveram-se. Porquê? Afinal a maioria votou a favor, assim parece, correto? Só que são os próprios estatutos do Benfica que obrigam a apresentar o orçamento (art.º 55). E no artigo 57, n.º 1, sobre deliberações diz o seguinte: «(...) as deliberações da Assembleia Geral são tomadas por

maioria absoluta dos votos dos associados presentes (...).» E a maioria dos associados presentes são metade mais um. E quarenta e sete por cento não chega a metade mais um.

O presidente da Assembleia Geral do Benfica decidiu bem: a deliberação não foi aprovada. Devia, porém, ter anunciado o resultado desta votação e não o fez. Que acontece então? Em princípio nada. Não só a lei não é clara sobre a matéria, como é difícil encontrar quem tenha perdido com o assunto. Os tribunais só costumam anular estas deliberações por questões mais sérias, por exemplo, falta de convocatória. Ou questões que poderiam levar a assembleia a votar de forma diferente.

E agora, sem orçamento, como funcionará o Benfica clube? Os estatutos dizem que o orçamento do Benfica é preparado pela Direção e que deve ser apresentado anualmente (art.º 55). Não havendo aprovação, deverá a Direção propor outro orçamento.

Mas o Benfica vai comprar o Pavlidis por €17 M sem orçamento aprovado? Pode? Sim, pode. É que o Benfica que não aprovou o orçamento foi o clube, uma associação desportiva. O Benfica que compra o Pavlidis, e outros jogadores, é a SAD do Benfica. E nessa manda o Benfica clube que é dono da maioria do capital e dos direitos de voto. Esta estrutura de detenção de umas sociedades por outras dá mais poder à administração do clube que a anterior em que a equipa de futebol era detida pelo Benfica clube onde os sócios são soberanos. Dai, nunca esquecer, a importância que tem a escolha de uma Administração da SAD.

Esta semana o *Direito ao Golo* vai para o Neemias Queta, rapaz do Barreiro, onde fiz a primária, que foi o primeiro jogador português na NBA e, de forma espetacular, o primeiro a ser campeão como jogador dos Boston Celtics.

\*O autor escreve quinzenalmente





MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE  
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



## SUÉCIA

### A emotiva carta de Eriksson

→ Antigo treinador do Benfica luta pela vida, mas sente alegria em vivê-la; o amigo Beckham

Sven-Goran Eriksson, antigo treinador do Benfica que se encontra a lutar contra um cancro terminal, escreveu carta emotiva no *The Telegraph*. «Peço desculpa pelo atraso. Esta coluna deveria ter começado antes do Euro-2024, mas tive ligeiro contratempo», começou por escrever. «Desde que soube que tinha cancro terminal viajei por Suécia, Inglaterra, Itália e Portugal. A bondade das pessoas levou-me muitas vezes a chorar. Normalmente, as pessoas falam muito bem de alguém que já morreu. Tenho a sorte de falarem de mim enquanto estou vivo! O calor e o amor que senti deram-me energia e ajudaram-me a manter-me positivo. Tenho uma doença, mas agora estou bem, ainda estou de pé. Se perguntar aos médicos quanto tempo tenho de vida, eles não poderão responder. Se me preocupa? Acho melhor não saber», prosseguiu. O sueco de 76 anos revelou que recebeu uma visita especial, a de David Beckham: «No fim de semana passado recebi a visita do meu antigo capitão de Inglaterra. Liguei-me e disse que viria. Isso demonstra quem ele é. Não tinha necessidade de vir cá, mas quis fazê-lo. Chegou com seis garrafas de vinho, uma delas de 1948, ano em que nasci. É uma pessoa muito boa.» A finalizar, Eriksson comparou Bellingham a Rooney: «Quando olho para o Bellingham, lembro-me do Rooney. São jogadores diferentes, mas a sua idade, valentia e poder são aspetos que têm em comum.»



# Kika vai reforçar o Barcelona

Avançada de 21 anos troca o Benfica pelo gigante catalão • Águias recebem valor a rondar os €500 mil (que pode subir mediante objetivos) • Prometeu a Rui Costa que um dia vai voltar

## ESPAÑA

EDUARDO PEDROSA MARQUES

**K**IKA NAZARETH vai deixar o Benfica e reforçar o Barcelona, que paga verba a rondar os €500 mil. Mas, sabe A BOLA, do acordo constam também várias cláusulas relativas a determinados objetivos que, alcançados, farão aumentar o valor a receber pelo Benfica. E ao que o nosso jornal apurou, esses objetivos são perfeitamente alcançáveis, pelo que o Benfica deverá, no futuro, ver aumentar o bolo da transferência.

O negócio está fechado e A BOLA pode adiantar que Kika Nazareth viaja durante a próxima semana para Barcelona. Nessa altura, a internacional portuguesa fará os indispensáveis exames médicos e assinará pelo gigante espanhol. Ao que tudo indica, o contrato será de longa duração — provavelmente de quatro ou cinco temporadas.

Mas para que a operação fosse concluída com sucesso, em mui-



Kika Nazareth, 21 anos, estreou-se pela equipa principal do Benfica na temporada 2018/2019

to contribuiu o poderio do Barcelona e as condições oferecidas à jogadora. Porque o nosso jornal sabe que Rui Costa assumiu este dossiê nas últimas semanas e fez de tudo para renovar contrato com a avançada de 21 anos. O vínculo da número 10 com as águias era válido até 2025 e o presidente do Benfica tinha o forte desejo de prolongá-lo. As negociações de-

correram nesse sentido, Kika também gostaria de permanecer no emblema da Luz, mas a proposta do Barcelona foi tida como irrecusável.

Mais: segundo A BOLA apurou, Kika Nazareth reforçou junto de Rui Costa que a sua ligação umbilical ao Benfica é inquebrável e, como tal, garantiu que um dia voltaria a jogar de águia ao peito.

Recorde-se que Kika Nazareth, atualmente com 21 anos, integrou, desde tenra idade, os escalões de formação do Benfica, estreando-se na equipa principal na época 2018/2019, ainda com 16 anos. Nas últimas quatro temporadas — em que o Benfica chegou ao inédito tetracampeonato — atingiu o estrato de águia ao peito: 124 jogos, 78 golos e 32 assistências.

Olhando ao currículo que alcançou desde que chegou ao Benfica, Kika pode gabar-se de ter conquistado todos os títulos nacionais num total de 11: Campeonato (4), Taça da Liga (4), Supertaça (2) e Taça de Portugal (1).

A magia que espalhou nos relvados portugueses teve também alcance na Liga dos Campeões, com a número 10 a ajudar o Benfica a alcançar, na época que agora finda, uma histórica presença nos quartos de final da competição, algo que, em simultâneo, também permitiu aos encarnados chegarem à 11.ª posição do ranking da UEFA. E o Barcelona não deixou escapar aquela que é vista por muitos como a melhor jogadora portuguesa da atualidade.

# Foi mesmo um adeus ou será um até já?

→ Barcelona despediu-se de João Félix e João Cancelo, mas ambos ainda podem continuar no clube

MADRID — De propósito ou por engano, o Barcelona despediu-se, ontem, de João Cancelo e João Félix, dupla portuguesa que estava no Barça por empréstimo, até ontem, de Manchester City e Atlético de Madrid, respetivamente.

A notícia surgiu na conta do clube na rede social X, antigo Twitter. «João Félix não seguirá no Barcelo-

na ao finalizar, este 30 de Junho, a sua ligação com o clube», lê-se no texto, que a acompanhá-lo tinha uma imagem do internacional português e um *moltes gràcies João* — muito obrigado, João — em catalão.

A dose foi repetida com João Cancelo e Marcos Alonso, sendo que este último está mesmo de saída.

A divulgação destas mensagens, que davam claramente a entender que a dupla portuguesa deixaria o Barça, provocou tal agitação entre os adeptos que obri-

gou o clube a apagá-las e a referir-se na sua página oficial só à saída de Alonso.

Com efeito, este episódio tratou-se, apenas, da confirmação de que o contrato que os unia ao Barça tinha chegado ao fim, o que não significa que não possam continuar a representar o emblema catalão. A partir de hoje são, com efeito, jogadores de Atl. Madrid (no caso de João Félix) e Man. City (Cancelo), mas Joan Laporta, presidente dos *blaugrana*, Deco, diretor desporti-

vo, e o novo treinador, Hansi Flick, já fizeram saber que pretendem a continuidade de ambos por, pelo menos, mais uma temporada.

Com contrato até 2029 com os *colchoneros*, Félix também já manifestou o desejo de continuar na Catalunha e o Atl. Madrid parece disposto a facilitar, já que o avançado não entra nas contas de Diego Simeone. A situação de Cancelo é idêntica à do compatriota.

PEREIRA RAMOS

correspondente de A BOLA em Espanha